

Plano BRASÍLIA

www.planobrasilia.com.br

Brasília que deu certo

ENTREVISTA

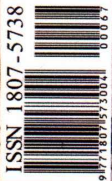
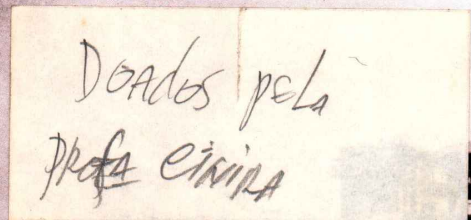
Agnelo Queiróz

PERSONAGEM

Elmo Serejo,
um governador de grandes feitos

POLÍTICA BRASÍLIA

Rogério Rosso,
o novo governador



Nós brasilienses estamos vivendo um novo Brasil.

O Governo Federal investe em programas sociais e obras de infraestrutura que geram mais oportunidades, fortalecem a economia e melhoram a vida no Distrito Federal.

- A **escola técnica** de Planaltina prepara jovens para o mercado de trabalho e, até o final do ano, mais 4 serão inauguradas. E o acesso à **Educação Superior** foi ampliado com a expansão da UnB, além de mais de 10 mil bolsas concedidas pelo Prouni.
- As ambulâncias do **SAMU** garantem atendimento emergencial para mais de 2,6 milhões de brasilienses. E a **Farmácia Popular** oferece medicamentos até 90% mais baratos.
- O **Bolsa Família** assegura alimentação, frequência escolar e o acompanhamento da saúde de mais de 71 mil famílias.
- A vida de famílias em situação de risco melhorou com a transferência para novas moradias, em **áreas urbanizadas** e regularizadas, como na Vila Estrutural.
- Com a **duplicação da BR-060**, ir de Brasília a Goiânia ficou mais rápido e seguro. E o trânsito vai melhorar com as **obras da BR-020**, que liga Planaltina a Sobradinho.

Escola Técnica de Planaltina



Vila Estrutural



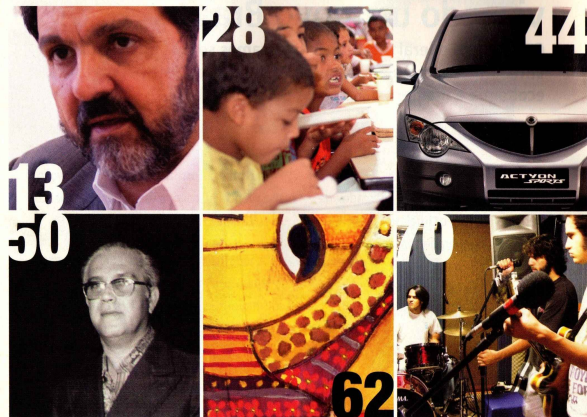
BR-020



Estamos vivendo
um novo Brasil.
Feito por você.
Respeitado pelo mundo.



Sumário



- | | | |
|----------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| 08 Cartas | 42 Planos e Negócios | 66 Mundo Animal |
| 13 Entrevista | 43 Nutrição Alternativa | 68 Jornalista Aprendiz |
| 16 Panorama Político | 44 Automóvel | 70 Música |
| 18 Brasília e Coisa & Tal | 46 Vida Moderna | 72 Propaganda e Marketing |
| 20 Política Brasília | 48 Esporte | 74 Tá lendo o quê? |
| 22 Dinheiro | 50 Personagem | 76 Frases |
| 24 Capa | 52 Saúde | 77 Justiça |
| 28 Cidadania | 56 Comportamento | 78 Diz aí Mané |
| 30 Gente | 58 Moda | 80 Ponto de Vista |
| 36 Educação | 60 Cultura | 82 Charge |
| 38 Tecnologia | 62 Artes Plásticas | |
| 40 Cotidiano | 64 Gastronomia | |

Fotografia: Daniel Freitas | Ilustração: Jeremy | A revista também contém dicas e notícias em português da Espanha e do Brasil

VORIQUES
EVEREST

DIRETOR EXECUTIVO Edson Crisóstomo
crisostomo@planobrasilia.com.br

DIRETORA DE PROJETOS ESPECIAIS Nubia Paula
nubiapaula@planobrasilia.com.br

DIRETOR ADMINISTRATIVO Alex Dias

GERENTE COMERCIAL Roberto Thomé e Gustavo Sasse

CHEFIA DE REDAÇÃO Alessandra Germano
e Luciana Vasconcelos Reis

PROJETO GRÁFICO Sandra Crivellaro

DIRETORA DE ARTE Sandra Crivellaro

DESIGN GRÁFICO Diego Fernandes, Eward Bonasser Jr e Rodrigo Dias

FOTOGRAFIA Estúdio Dephot e Gustavo Lima

COLABORADORES Tarcísio Holanda, Romário Schettino, Mauro Castro, Luis Turiba, Gabriela Rocha, Flávia Umpierre, Juliana Mendes, Tássia Navarro, Clarice Gulyas, Gustavo Lima, Augusto Dauster Pontual, Ana Maria Assumpção, Daniel Sihler, Márcio Medeiros, Cerino, Jussara Azevedo, Wilson Sampaio, Silvío Abdon, Moreno Nobre, Saulo Nobre, Renato França, Eduarda Marinho, Lourenço Ferreira

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS Distribuidora Jardim

DIRETOR POR MAILING Vip Logística

IMPRESSÃO Pro! Editora Gráfica

TIRAGEM 60.000 exemplares

REDAÇÃO Comentários sobre o conteúdo editorial,
sugestões e críticas às matérias
redacao@planobrasilia.com.br

AVISO AO LEITOR Acesse o site da editora Plano Brasília
para conferir na íntegra o conteúdo de todas as revistas da
editora www.planobrasilia.com.br

PLANO BRASÍLIA EDITORA LTDA.
SOLN 413 Bl. D Sl. 201
CEP: 70876-540, Brasília-DF
Comercial: 61 3041.3313 | 3034.0011
Redação: 61 3202.1257
revista@planoeditorbrasil.com.br

Não é permitida a reprodução parcial ou total das matérias sem a prévia autorização dos editores.
A Plano Brasília Editora não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

21 de abril de 1960... O Plano Central cheio e a felicidade indistigável nos olhos de um pioneiro que realizava um grande sonho. Juscelino Kubitschek inaugurava uma cidade que nascia do nada, no meio do cerrado para se tornar a Capital das decisões políticas e econômicas do Brasil. Nesse mês comemoramos meio século de existência de Brasília com essa edição especial. Nas suas páginas, depoimentos apaixonados de pessoas que viram a Capital nascer ou que chegaram depois, mas que a viram crescer. E na matéria de capa, uma Brasília que deu certo. O que ajudou e continua sendo essencial para seu desenvolvimento e crescimento.

Por enquanto, a política não foi umas das realizações que deram certo. A recente "novela" Caixa de Pandora deixou o cenário político de Brasília às avessas e a Capital a Deus dará. Mas como tudo pode mudar, as eleições estão se aproximando e já temos pessoas que se propõem a dar um jeito nessa bagunça. Entrevistamos o candidato do PT ao GDF Agnelo Queiroz, que garantiu ter como grande objetivo fazer um governo voltado para o nosso povo. Vamos esperar para ver.

E ainda nessa edição, relembremos um grande personagem dos tempos de glória da política brasileira. Para quem frequenta o estádio Serejão, em Taguatinga, mas desconhece a origem do seu nome, apresentamos o ex-governador Elmo Serejo, que fez parte da bela história da Capital.

Para mostrar um pouco do que a cinquentona abriga, apresentamos uma bela história de solidariedade, exemplo dado pela Associação dos Voluntários Pró-vida Estruturada – Viver, mostrando que a formação do bom caráter é possível a partir do respeito pelo ser humano, pela capacidade de tomar decisões e dedicação a um trabalho digno.

Para quem gosta de surfe, Brasília não tem mar, mas tem asfalto. A nova onda do cerrado, que já conquistou até o público feminino, é o *carveboard*, praticado pelos apaixonados por surfe por simular algumas manobras do esporte no asfalto. E atividade física é fundamental também para quem já não está na fase radical da vida. A UnB oferece projeto para os idosos vencerem os males físicos que surgem com o avanço da idade e tornarem a vida social também mais agradável.

Outra novidade está que está dando o que falar é a ração humana. Uma mistura de cereais e fibras que entrou no cardápio de quem está de dieta ou apenas tentando estabelecer uma alimentação saudável. Para cuidar do corpo e chegar aos 50 tão bem quanto a capital do Brasil.

Boa leitura e Parabéns Brasília!

POUCAS SÃO AS CIDADES DO MUNDO
ONDE UMA SIMPLES VOLTA DE CARRO É TÃO ESPETACULAR!

Uma homenagem da Esave Veículos aos 50 anos de Brasília - uma das mais belas cidades do mundo. E olha que de beleza e design a gente entende!



FIAT
FIAT
FIAT
é **Esave!**

Taquari
61 2195.9999
Aeroporto
61 2195.2111

Esave  Veículos

www.esaveveiculos.com.br

Cartas

Em nome dos Coroados do Cerrado gostaria de agradecer a excelente matéria sobre o grupo na revista Plano Brasília. O texto ficou excepcional e, na minha opinião, traduziu fielmente o espírito do camaradagem, estilo de vida e trabalhos sociais que praticamos.

Ilamison Meio
Coroados do Cerrado

Adorei a matéria sobre a obra do artista plástico Resa. Um trabalho diferente do que estou acostumada a ver nessa editoria. E a matéria ficou ótima. Parabéns a revista e ao Resa pelo belo trabalho.

Juana Mascarenhas
Park Way

Pulseiras Sexuais: Uma Utilidade. Pensando bem, essa história de pulseirinhas coloridas poderia ser usada para identificar os políticos brasileiros e seus eletóres.

Amarélo: Esconde dinheiro no Japão ou em qualquer outro país. **Roxo:** Comete pedofilia. **Verde:** Pratica o desmatamento em suas fazendas. **Vermelho:** Mantém mistar adversários, queima de arquivo, etc. **Azul:** Tem empresa que polui os rios. **Branco:** Crimes do colarinho de igual cor. **Pretos:** Escraviza trabalhadores em rios de Norte e Nordeste. **Laranja:** Usa terceiros para encobrir crimes. **Cor de rosa:** Vale-se de Organizações Não Governamentais, cooperativas. **Dourada:** Concurso de crimes, formação de quadrilha, etc.

Mas no fim das contas quem leva o ferro e paga a pizza é sempre o brasileiro, peço...

Pedro Galuchi
Apostado

Fale conosco

Cartas e e-mails para a redação do Plano Brasília devem ser endereçadas para:
SCLN 413 Bl. D Sl. 201, CEP 70876-540
Brasília - DF
Fones: (61) 3202.1357 / 3202.1257
revista@planobrasilia.com.br

As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente. A Plano Brasília reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação.

Mensagens pela internet sem identificação completa serão desconsideradas.

www.brasas.com

Uma cidade rica em história,
personagens e monumentos
merece um curso de inglês
rico em opções.



HIGH SCHOOL

FAÇA NOVAS AMIZADES, APROVEITE A VIDA, FAÇA HIGH SCHOOL!
VOCÊ TEM O PAPEL PRINCIPAL NESSE FILME.

É a melhor oportunidade para você que está cursando o Ensino Médio e quer viver a rotina de outro país: A World Study possui parceiros no mundo inteiro, com culturas e idiomas variados. É a sua chance de conhecer outra realidade, aprender e crescer!

Tenha o mundo como sobrenome

GALERA WORLD

ESCOLHA ENTRE
14
PAÍSES
E SUAS CIDADES



Brasília (61) 3326-2255

SCLN 201 - Bloco A - Lojas 7/11 - Asa Norte
brasilia@worldstudy.com.br

Belo Horizonte-MG | Blumenau-SC | Brasília-DF | Caxias do Sul-RS | Curitiba-PR | Duque de Caxias-RJ | Florianópolis-SC | Londrina-PR
Manaus-AM | Niterói-RJ | Porto Alegre-RS | Ptes. Prudente-SP | Rio de Janeiro-RJ | Recife-PE | São Paulo-SP | Uberlândia-MG | Vitória-ES

A opção certa para cada idade. Escolha a melhor para você e sua família:



Crianças de 6 e 7 anos participam do Candy Club, com aulas uma vez por semana. Elas dão os primeiros passos na língua inglesa participando de jogos, brincadeiras e dinâmicas, todas em inglês.



Para crianças a partir de oito anos, o BRASAS oferece o curso Kids. São dois níveis, de um ano de duração cada, com duas aulas de 70 minutos por semana.



O curso Juniors foi criado especialmente para adolescentes a partir de 11 anos. São oferecidos cinco níveis semestrais, todos com duas aulas de 70 minutos por semana.



O curso regular, Adults, que oferece aulas dinâmicas, com muita conversação. A frequência pode variar de duas a cinco vezes por semana.

ASA NORTE

ASA SUL

SUDOESTE

3349-4749

3442-1011

3344-2220

Pessoas que dão vida a nossa Brasília

CRISTINA FONSECA

Empresária
 Minha relação com Brasília começou em 1993, quando meu marido veio transferido a trabalho. Sofri bastante com a mudança, pois a cidade me pareceu fria e diferente. Mas em pouco tempo me encantei com as inúmeras possibilidades que este lugar magico oferece. A ideia ousada da inovadora cidade e a formação cosmopolita do povo, fez com que nos sentíssemos parte dela. Este acanhamento que a cidade dá é um dos motivos do sucesso do BRASAS aqui.



Foto: Gabriela Lima

FABIANI BARBOSA

Empresária
 Foi aqui que nasci, cresci, tive meus filhos e criei a minha empresa: a Dot Paper Papelaria Personalizada. É uma cidade com uma qualidade de vida que não vejo em nenhum outro lugar. Com grandes espaços e um céu de um azul inigualável, que nos faz esquecer que estamos tão longe do mar. Para uma cidade que me deu tudo, só tenho a agradecer e oferecer a minha eterna gratidão. Parabéns, Brasília!



Foto: Gabriela Lima

LUCIA GAROFALO

Fundadora da BRSM Super Rádio FM
 Cheguei aqui em 68. Encantei-me com a beleza da arquitetura, este céu de Van Gogh, os amplos espaços verdes, gente do mundo todo neste planalto central. Aqui a soma dos meus três amores, Mário, Brasília e a música, deu origem à Brasília Super Rádio FM. Que há 30 anos vem embalando a capital e hoje está inserida na própria história cultural da cidade, fato que muito nos orgulha. Parabéns Brasília! Que possamos continuar ainda por muitos anos levando música de qualidade aos corações dos brasilienses.



Foto: Gabriela Lima

IVAN PRESENÇA

Livreiro em Brasília há 43 anos, dirige atualmente o Quilosevo Cultural no Conic
 Brasília, está com você e não abro. Com o seu horizonte infinito e o céu azul anil, seu traçado único, que enfeitava a todos. Magrada com alguns filhos, que não têm amor por você! Não há de ser nada, tudo vai passar e ao som da cuica vamos cantar: "Parabéns para você!, 50 anos vamos comemorar, tudo o ilico na rua!". Este é o resumo recado pra te alegrar. Isso vai passar, outubro está chegando, vamos aguardar, onde esperamos que tudo deve mudar.



Foto: Gabriela Lima

OMAR FRANCO

Artista plástico
 Cheguei em Brasília em janeiro de 1969, com 12 anos. Vindo de Minas Gerais. Aqui encontrei espaço e oportunidade para exercer o meu ofício de artista plástico, cuja matéria prima é o conhecimento, a imaginação e a liberdade de criação. Os amplos espaços planejados, a arquitetura ousada me encantaram e me tornaram um seguidor de esculturas pelas escadas espetaculares dessa cidade monumental.



Foto: Gabriela Lima

HELWY WALTER

Empresária
 Brasília deu oportunidade a milhares de brasileiros para escrever uma página histórica que ficará marcada para a futura geração. Em 1968, vim de Minas Gerais e digo com muito orgulho que sou um pioneiro que realizou seus sonhos. Brasília me deu oportunidade de conhecer até as cerejeiras do Japão. Parabéns, Brasília, pelo seu aniversário. São 50 anos de muito amor e prosperidade.

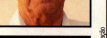


Foto: Gabriela Lima

MARCONY VINÍCIUS FERREIRA

Monsenhor
 Nasci na Vila Paraisópolis e vi o crescimento da cidade em todos os aspectos: humano, estrutural e do fé. O que mais me impressiona é a coragem de Juscelino acompanhada da fé dos pioneiros e do entusiasmo da construção e desenvolvimento da cidade. Hoje, Brasília tem um rosto nos filhos dos candangos que tornaram posições em todos os âmbitos da vida pública. Temos muito que comemorar e também a agradecer a Deus pela cidade como monumento e, sobretudo, pelo povo alegre, trabalhador e que continua, depois dos 50 anos, com a mesma fé e fortaleza dos fundadores.



Foto: Gabriela Lima

CARLA RIBEIRO

Advogada, atleta conconagrada e recordista do Guinness Book
 Foi em Brasília, que cresci e iniciei meus passos no esporte. Conquistei o tetracampeonato mundial de caratê e o Campeonato Mundial de Kickboxing, títulos ainda inéditos nas artes marciais. Brasília me convidava aos treinos, com suas espaçosas e excelente espaço entre quadras. Amo Brasília e desejo que ela seja inovadora na solução dos problemas sociais que o desenvolvimento traz. Parabéns, Brasília!



Foto: Thiago

SIMON PITEL

Proprietário do restaurante Roma
 Considero Brasília minha pátria mãe. Apesar de ter nascido na Bélgica, mas por estar aqui desde 1968, Brasília me deu todas as oportunidades que a vida poderia me oferecer. Sempre na lembrança, homenagem nosso grande presidente Juscelino Kubstschek. Lamento por Brasília, pois não terá o aniversário que mereço.



Foto: Gabriela Lima

A maior rede de Suplementos Nutricionais da América Latina!



SCLN 109 Bloco "A" Loja 04, Brasília, DF - Tel.: 61 3297-4803

- Os melhores preços de Brasília !
- Exclusivo cartão fidelidade !
- Acessoria capacitada para orientar da melhor forma !
- Maior variedade de produtos nacionais e importados !
- Franquia líder no seguimento com 18 anos de experiência !
- Associada a ABENUTRI e ABF, isso é qualidade e garantia!

Pessoas que dão vida a nossa Brasília

KARINA SZERWINSK
proprietária da *Jufak*
modas

Sou uma apaixonada por Brasília, adoro seu frescor e juventude. Sua arquitetura arrojada me encanta e certamente exerce grande influência em meu estilo. A diversidade de sua população é algo que a torna ainda mais interessante. Crescer com Brasília e acompanhar suas diversas fases é um privilégio. Tenho orgulho de ser Brasiliense!



JASON ARTHUR VON FRANSUNKIEWIKS
Diretor da *Escola Internacional Affinity Arts*

Brasília é uma cidade única. Seu planejamento, arquitetura, localização e juventude são singularmente comparados a outras cidades no mundo. O sonho de Juscelino foi providencial e essencial para o desenvolvimento gigantesco desta nação continental. Brasília é uma prova viva da força, criatividade e vontade dos brasileiros. Fico feliz em contribuir como educador e administrador escolar nesta cidade multicultural.



VICTOR ALEGRIA
Editor da *Thesaurus*
Editora de *Brasília*

Cheguei em Brasília há quase 47 anos. Que coisa estranha essa cidade de barro vermelho, Espago e mais Espago. O lago Paranoá refletia o azul do céu. Brasília é cidade de contrastes, miscigenada e rica. Cheia de problemas sociais. Palco de grandes reivindicações. Essa é a Brasília onde vivo e crio os meus cinco filhos brasileiros.



IVANA VALIM
Proprietária da *World Study*

Nasci em Brasília e a minha relação com a cidade é de intimidade. Aqui fiz as melhores descobertas e as maiores amizades. É uma cidade que merece ser parabenizada, pelos seus 50 anos, pelo seu povo com toda sua regionalidade e pela beleza em todos os seus traços. Temos que agradecer pelo mais belo pôr do sol do mundo.



JULIANA LAMEGO
Gerente de *Marketing*
do *Grupo Marcas*

Brasília este ano completa 50 anos, eu 27. Já vivi um pouquinho mais da metade da história desta cidade tão linda. Só quem mora por aqui pode entender a qualidade de vida que o lugar oferece. Nasci, fui criada aqui e não tenho planos de mudar. Almejo para minha vida construir uma família e criar meus filhos nesse ambiente tranquilo. Que a cidade continue sendo o melhor lugar pra se morar.



RAUL DO XANGÓ
Mestre *Espiritual*

O Brasil é o coração do planeta terra. E Brasília é a via arterial desse coração brasileiro, econômico, místico, generoso e tropical. Conhecido Brasília em 1958, antes de sua inauguração. Em 1965 vim de Natal para morar aqui e me sinto mais cidadão brasileiro. A cidade é esperança para mim, mesmo com tudo o que tem acontecido.



ANTONELLO MONARDO
empresário

Eu entrei no Brasil pelo Planalto Central. É gostoso lembrar que nasci no mesmo ano da fundação de Brasília, em 1960, cidade que envermece com prazer, como nunca parcaria de destino. Vejo nessa coincidência um sentido ainda mais místico, pois foi um santo italiano, Dom Bosco, em 1815, que teve um sonho sobre o nascimento de uma civilização de homens e almas no coração do Brasil. Os dois melhores aniversários de 50 anos: Brasília, 21 de abril e Antonello Monardo, 9 de maio. Parabéns para nós!



ENILDO SIQUEIRA
Empresário

Passsei a maior parte da minha vida aqui em Brasília. Tinha 20 anos quando vim de Araxá, Minas Gerais. Naquela época a cidade era o El Dourado, quem vinha para cá com certeza ganhava dinheiro. Hoje em dia Brasília é um pedacinho do céu. Não tem capital melhor que este. O padrão e a qualidade de vida são bons, a cidade é bem planejada, é tudo verdinho. Amo Brasília!



JOSÉ CARLOS DAHER
Cirurgião *Plástico* e
Diretor do *Hospital Daher*

Brasília Coração, este deveria ser o nome de nossa cidade. Aqui se reúnem os povos de todo o País e representantes de todo o Mundo. Dos seus 50 anos de história, assim 40 anos de minha vida, contribui como todos heróis candangos que dedicaram suas vidas para plantá-la no coração do cerrado. Coloco-me ao lado deles, deste povo valeroso, para cultivar o fruto de seu trabalho: Brasília 60 anos.



JOSÉ JUNIOR E
ESPOSA **REJANE**
Proprietários do
Recanto das Águas

Sai de Minas Gerais e vim para cá há 30 anos. Brasília me acolheu de braços abertos. Falou da cidade do coração me deu até emocionado. Criei um auge muito grande por ela. Me lembro de quando cheguei, fui conhecer a Esplanada e um amigo me disse que aqui a possibilidade de realizar meus sonhos seria muito maior e isso realmente aconteceu. Criei meus filhos e me realizei profissionalmente. Amo a cidade!



Agnelo Queiroz pede confiança a Brasília

Pré-candidato ao governo do DF pelo PT fala sobre suas estratégias para vencer as eleições de outubro

O ex-ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, venceu as prévias do Partido dos Trabalhadores (PT) contra o deputado federal Geraldo Magela, e se lançou como pré-candidato ao cargo de governador do Distrito Federal.

O pré-candidato pretende agora consolidar as tradicionais alianças com os partidos PDT, PSB e PC do B para, em seguida, buscar parceria com a base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante os debates para a disputa interna do partido, a imagem de Agnelo Queiroz foi posta sob suspeita por rumores

de que não teria renda suficiente para comprar os bens que possui. Também houve a divulgação da existência de gravações de um encontro do ex-ministro com o ex-secretário de Assuntos Institucionais do DF, Durval Barbosa, responsável pelas denúncias de esquema de propina que deu início a uma crise política no Governo do Distrito Federal.

Agnelo Queiroz foi deputado distrital de 1990 a 1994, sendo posteriormente eleito deputado federal. Reeleger-se em 1998 e em 2002. Foi ministro do Esporte durante o primeiro mandato do



presidente Lula. Hoje exerce o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Plano Brasília > Por sua experiência como ministro do Esporte, médico e diretor da Anvisa, o brasileiro pode esperar um cuidado especial com a saúde pública e políticas públicas voltadas aos jovens, por exemplo?

Angelo Queiroz > A minha experiência de quase 20 anos como parlamentar é muito importante, me proporcionaram grande conhecimento e uma relação muito valiosa com o mundo da política, inclusive com setores que extrapolam a questão partidária. Minha experiência no Executivo como ministro é fantástica e indelével. Encontrei uma estrutura que praticamente não existia, pois era apenas uma Secretaria Nacional de Esporte. Com o aval do presidente Lula, nós construímos, efetivamente, o primeiro Ministério do Esporte no Brasil.

É então que começamos a discutir uma política para o esporte e executar ações no sentido de tratar o assunto não apenas com políticas públicas de Estado, mas de governo. Hoje o esporte já tem parte do reconhecimento como política pública importante, pois antes era uma questão absolutamente secundária. Está nas agendas nacional e econômica. Para sediar as Olimpíadas, por exemplo, foi tudo planejado antes, agora é só o desfecho.

A recente experiência na Anvisa também é muito importante para quem quer ser gestor de uma cidade, pois se trata de uma das agências mais respeitadas no mundo. Conhecer como funciona um órgão que regula uma atividade do Ministério da Saúde, uma atividade que movimenta 25% do PIB nacional, é extremamente enriquecedor.

Meu grande objetivo é fazer um governo voltado para nossa gente. Brasília precisa de uma política diferente da que teve até agora. A cidade pede por uma política transparente, descentralizada, participativa e absolutamente séria e honesta.

PB > Qual a estratégia para dialogar com colégios eleitorais nos quais o senhor não é muito popular, como as



“
Meu grande objetivo é fazer um governo voltado para nossa gente, para o nosso povo. A cidade pede por uma política transparente, descentralizada, participativa e absolutamente séria e honesta
 ”

classes C e D, base eleitoral de Roriz?

AG > Nós iremos dialogar com esse segmento mostrando um programa de governo que vise melhorar a vida da população mais carente. Não podemos concordar com o grau de desigualdade que temos hoje no DF. Para tanto, vamos investir na geração de emprego, com economia solidária nas áreas mais carentes. Isso tudo relacionado à saúde e educação de qualidade. Vamos lutar por esse segmento da população que haverá uma atenção especial para quem mais precisa do Estado.

Atualmente a atuação do governo nessa área é muito tímida. Um governo muito concentrado nas obras físicas e

menos preocupado com o desenvolvimento humano. Não se pode negligenciar na área da saúde, por exemplo, como tem acontecido. Tem que ter criatividade para introduzir iniciativas de acordo com a realidade de cada comunidade, como o microcrédito, parcerias com entidades da sociedade, enfim, todas as formas de economia solidária. A geração de renda será uma obsessão, pois o trabalhador com sua renda própria precisa sustentar sua família e criar seus filhos com dignidade. Essa política tem que chegar a todo o DF, fazendo investimentos em toda a cidade, não só no Plano Piloto, como é hoje. Inverter esse fluxo e atrair o investimento privado.

PB > O que fazer para vencer Joaquim Roriz?

AG > Nós vamos apresentar um projeto de mudança, sem nos preocupar com nosso adversário. Queremos uma mudança consistente, sem maquiagem na forma de governar, na transparência e na participação popular. Vamos sim, fazer muitas obras, como é a marca atual. Porém, obras que deem retorno para a sociedade e que signifiquem qualidade de vida, como exemplo, escolas atrativas e prazerosas, com local para esportes e boa estrutura.

Para uma cidade que tem uma capacidade de investimento como Brasília, não se pode continuar oferecendo à população escolas precárias, de madeira e lata. Vamos enfrentar o Roriz ou qualquer outro adversário com um projeto de mudança que signifique um novo tempo para o DF, que retome a cidadania e a esperança, e mostre que aqui é a terra das oportunidades, desde que haja um Estado indutor dessa prosperidade, e não um governo da anarquia, da desorganização e da ilegalidade.

PB > Caso o senhor seja eleito, qual será seu primeiro feito?

AG > Precisamos fazer uma mudança de prioridades, dando atenção especial para o desenvolvimento humano da nossa cidade, diminuindo a desigualdade, instituindo uma política para juventude. Além do objetivo principal que é gerar emprego e renda. Vamos planejar

o desenvolvimento de forma ampla, e com isso, dar grande prioridade para a recuperação dos serviços públicos.

Primeiro é cuidar das vidas por meio da melhoria do sistema de saúde pública, porque quem está doente não pode esperar. É claro que vamos apresentar um plano de governo para a saúde, sabendo-se que isso leva tempo. Mas teremos que trocar o pneu da bicicleta com ela andando. Não podemos deixar as pessoas sem assistência até mudarmos o modelo atual.

Outra prioridade é cuidar imediatamente de nossas crianças, e essa atenção tem que ser imediata. A cidade precisa de creches e eu vou cuidar disso logo nos primeiros dias, viabilizando a instalação para antes do início do período letivo. Medidas de atenção à infância serão imprescindíveis em nosso governo, pois não podemos deixar crianças nas ruas, escolas sem segurança, espaço para o tráfico de drogas nas portas das escolas. O cuidado com a infância será a grande marca do nosso governo o tempo inteiro.

PB > O que o senhor achou da atuação do breve governo de Wilson Lima, no qual instituiu um pacote de benefícios a servidores?

AG > Concordo que precisamos ter uma política de valorização dos nossos servidores. Além do aspecto salarial, é necessário valorizar o trabalhador e também o serviço público. Nesse último período, como o governo era investido no serviço público, pouco se investiu na qualificação do servidor, que também precisa crescer.

Nós iremos tratar desse investimento com muita responsabilidade, com o equilíbrio nas contas públicas, até porque queremos políticas públicas eficientes, e não conseguiremos isso com um quadro de servidores desestimulados. Precisamos de gente preparada e motivada, e com os recursos humanos e materiais que nós temos isso será facilitado.



“
Nós vamos enfrentar tudo com muita altivez, com a história de vida pública que tenho. Da minha parte, será uma campanha de alto nível, de propostas e discussão com a sociedade
 ”

PB > Será dentro das principais alianças, PDT, PCdoB e PSB, que sairá o nome do vice?

AG > Agora que o PT definiu seu candidato e apresentou para a sociedade, nós já estamos em algumas conversações importantes. Queremos fechar o mais rápido possível com nosso campo tradicional, PDT, PC do B e PSB, e ampliar essa aliança mais ainda, cujo leque maior é nossa aliança nacional, que é a base de apoio do presidente Lula. Vamos conversar com todos esses partidos, evidentemente resguardando as características particulares de cada um no DF.

Nosso vice sairá dessa aliança ampla. O PT já colocou que será de um dos partidos da frente, para que ele possa ajudar a eleger e agregar em áreas que

a gente não tenha tanta força. E depois para termos sustentação para governar. Ter uma mudança radical com o trato com a base parlamentar da Câmara Legislativa, diferente da atual, que é uma prática desastrosa para a Casa e para a sociedade.

PB > Nos últimos meses surgiram algumas denúncias contra o senhor, seu patrimônio, seu envolvimento com o Durval Barbosa. O senhor tem receio que, estando mais em evidência e na proximidade das eleições, aumentem as especulações?

AG > Em absoluto, principalmente porque denúncias desse nível demonstram o jogo mais baixo da política. Infelizmente quem está em uma disputa como essa tem que estar preparado para esse jogo sujo. O que saiu ficou desmoralizado. Provei com minhas declarações de Imposto de Renda e esclareci completamente essas denúncias. Sobre o fato de eu ter sido chamado para ver esses três vídeos, foi amplamente debatido agora nas prévias. Vi. Não tinha prova da procedência, se era editado ou não era. Não tinha como eu me meter em uma coisa dessas, uma questão eminentemente policial, já que o Durval falou que entregaria o material para a polícia.

Eu jamais poderia transformar isso numa luta política de oposição ao governo, pois teria seguramente destruído a possibilidade de investigações isentas e feitas pelas instituições responsáveis, o Ministério Público e a Polícia Federal. E não existe absolutamente nada nesse contexto que tive. Mas é bom que tenha sido gravada minha ida lá, é a segurança de que não tem nada, que não tem nenhuma atitude indigna que possa denegrir a minha história, em relação a isso.

Sobre denúncias futuras, é uma luta política que querem fazer com métodos baixos. Nós vamos enfrentar tudo com muita altivez, com a história de vida pública que tenho. Da minha parte, será uma campanha de alto nível, de propostas e discussão com a sociedade. Estarei completamente preparado para qualquer tipo de jogo baixo.



Serra conseguirá ser Lula?

Ao comentar a estratégia de José Serra, o candidato tucano, de se caracterizar como o candidato que promete continuar a obra de governo de Lula, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel, que será o coordenador de campanha de Dilma Rousseff, disse: "Seria de fato um acontecimento na história da sociologia política", se o governador paulista convencer o eleitorado de que é a continuidade do petista. E se dando ao luxo de fazer ironia com Serra, o ex-prefeito de Belo Horizonte e candidato a governador de Minas pelo PT, acrescentou: "Nesse caso, ele é um gênio e nós todos devemos tirar o chapéu para ele".

Quando se coloca diante de Fernando Pimentel a preferência do eleitor por José Serra mesmo entre aqueles que consideram o governo do presidente petista "ótimo", ele observa que isso revela desinformação do eleitorado a respeito da realidade. "Não há nenhum elemento mostrando que o eleitor que aprova Lula prefere o Serra. Uma grande parcela do eleitorado ainda desconhece quem, de fato, é o candidato de Lula. Essa é a faixa da população mais desinformada, o que só vai se preocupar com a disputa já perto das eleições" – avalia o ex-prefeito de Belo Horizonte – e avalia o ex-prefeito de Belo Horizonte e um dos coordenadores da campanha de Dilma.

O aumento da vantagem de Serra observa que, atuando no comitê da candidata do PT, preocupa-se em dar visibilidade a Dilma Rousseff, conso-

lidando seu nome no partido e entre as legendas que integram a coligação aliada. Nesse sentido, tem acompanhado a ministra, frequentemente, e discutido política com os líderes partidários, atuando nas relações com a imprensa e na interpretação e análise detalhada das pesquisas de opinião que têm sido realizadas. Pimentel não se mostra surpreso com a última pesquisa do Datafolha, que revelou um aumento de nove pontos percentuais na vantagem de José Serra sobre Dilma Rousseff.

"Creio que, quando Dilma atingir certo percentual, permanecer estacionada até que a campanha eleitoral comece de fato. Uma parte do eleitorado só ganhará consciência de sua candidatura quando a campanha se intensificar. Eu prefiro trabalhar com a série de pesquisas do que com a pesquisa pontual. Importante é o crescimento da candidata ao longo de seis meses. E se pode observar que a curva de Serra é descendente, enquanto a de Dilma é ascendente" – essa é a avaliação que o ex-prefeito Fernando Pimentel faz a respeito do crescimento da vantagem de José Serra sobre Dilma na pesquisa recém-publicada.

AS MULTAS DO TSE

Para formalizar a sua candidatura, o que só será possível quando for homologada pelo PT na Convenção Nacional de junho deste ano, como determina a legislação eleitoral, a ministra Dilma Rousseff exonerou-se

da chefia da Casa Civil da Presidência da República. Foi substituída no cargo pela sua secretária-executiva, Erineide Guerra. Será que, longe do cargo, sua campanha não ficará mais frágil? Pimentel contesta essa tese, lembrando que, na pré-campanha, Dilma vai se dedicar às viagens regionais e aos encontros com as lideranças partidárias.

Sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, condenando o presidente Lula a pagar duas multas, de R\$ 5 mil e de R\$ 10 mil, por campanha eleitoral antecipada, o ex-prefeito de Belo Horizonte diz que a decisão foi um erro e avalia: "Nós vamos recorrer da decisão. Se o fato de garantir visibilidade a um agente político for proibido, teremos o marasmo. Todos tentam dar visibilidade às suas ações, o que também inclui Marina Silva e José Serra. É assim que funciona a democracia. Um escorregão é natural, mas o sentido não foi o de entrar em confronto aberto com a legislação eleitoral."

Pimentel acredita que a campanha de Dilma Rousseff ficará a um custo total de cerca de R\$ 100 milhões, o mesmo nível de gastos eleitorais que o presidente Lula declarou para a sua reeleição, em 2006. Sobre a escolha do companheiro de chapa de Dilma, isto é, o candidato a vice-presidente, Pimentel disse que se trata de uma decisão que depende exclusivamente do PMDB. Sobre o deputado Ciro Gomes, Pimentel disse que seu apoio a

Dilma Rousseff seria muito importante e lamentou que continue candidato, advertindo que; sem alianças com outros partidos, sua candidatura é inviável.

Trata-se de uma entrevista importante, uma vez que reflete o sentimento dominante no mais alto escalão da campanha da candidata do PT.

CRESCER O CAPITAL DE LULA

A última pesquisa do Datafolha revela que a popularidade de Lula alcançou um recorde, a melhor de um presidente da República, desde 1990, quando referido instituto começou a realizar esse tipo de sondagem. Com apenas mais nove meses no poder, o governo do presidente é avaliado como ótimo ou bom por 76% da população. A marca inédita é importante para Lula e sua candidata, Dilma Rousseff, que tanto depende dele, no momento em que Serra aumenta a vantagem sobre ela.

Essa foi a terceira pesquisa consecutiva, realizada entre os dias 25 e 26 de março, em que aquele instituto tem acompanhado a evolução constante da popularidade de Lula. O próprio Datafolha adverte que a oscilação positiva nos índices de ótimo/bom no julgamento popular do presidente também coincide com a progressiva melhora dos indicadores econômicos e sociais do país. Os índices melhoraram mesmo entre os segmentos mais ricos, que revelavam grande prevenção contra o presidente.

LULA CRESCE ENTRE TODAS AS FAIXAS

O Datafolha revela que no período compreendido entre agosto de 2009 e março agora, o julgamento positivo do presidente pela população teve aumento de nove pontos percentuais, indo de 67% para os atuais 76%. Só nos últimos três anos, o presidente Lula aumentou sua popularidade em 26 pontos percentuais. Só 20% consideram o governo regular e 4% ruim ou péssimo. O aumento da popularidade deve estimular em Lula a crença de que ele vai eleger Dilma, o que não é certo.

Com Dilma como candidata, Lula está mantendo tendência de crescimento na sua popularidade com as mulheres. Pela terceira vez seguida, segundo o Datafolha, a aprovação de seu governo teve crescimento junto ao eleitorado feminino, passando de 71% para 75%. Porém, a má notícia nessa pesquisa do mesmo instituto é que as intenções de voto em Dilma oscilaram negativamente, caindo de 28% para 27%. E isso ao mesmo tempo em que o percentual de José Serra subiu para 36%.

Se ganhou maior aprovação entre as mulheres, Lula está sendo julgado positivamente pelos mais velhos: dos que têm mais de 60 anos, 73% avaliam seu governo como ótimo ou bom (na anterior eram 67%). Porém, o maior aumento na avaliação positiva do presidente se deu entre as famílias que ganham mais de dez salários mínimos (R\$ 5.100). Houve um crescimento de 12 pontos

percentuais nesse julgamento, indo de 56% para 68%. No início do governo, só 36% dessa faixa o aprovavam.

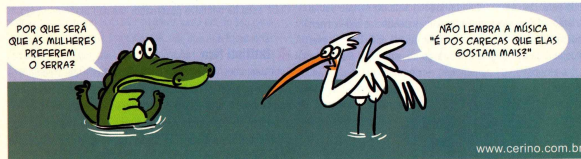
INTERVENÇÃO FEDERAL

Enquanto se prepara para transmitir a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) ao seu substituto, ministro Cezar Peluso, o ministro Gilmar Mendes colocará na pauta daquela corte os pedidos de intervenção federal contra seis estados: Espírito Santo, Paraíba, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul e São Paulo. Os pedidos de intervenção têm o mesmo motivo: esses Estados são devedores de precatórios, dívidas resultantes de decisões judiciais, o que os sujeita à intervenção federal.

Os seis provocaram 42 pedidos de intervenção federal por causa da sua inadimplência. Como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes concedeu prazo de 15 dias para que todos eles apresentem um programa de liquidação dos precatórios, advertindo que procuram cumprir a ordem cronológica das dívidas contraídas. Determinou que o programa precisa ser detalhado de forma que fique ordenado cada pagamento "em data razoável".

O presidente do STF considerou "notório e preocupante" a maneira irresponsável e com que a União, Estados e Municípios tratam suas dívidas judiciais, bradando:

"Não é possível justificar o não pagamento de créditos, muitas vezes de natureza alimentícia, apenas com alegações de falta de recursos materiais"...





Agnelo é o cara

O PT-DF decidiu: Agnelo é o cara! Agora, só faltam Cristovam, Rodrigo Rollemberg e Geraldo Magela decidirem o que querem da vida. Senado? Câmara dos Deputados? Enquanto isso, os arruistas continuam atordoados e os rorizistas com o pé atrás. Será que ele vem? Há muitas dúvidas sobre essa possibilidade. Os inquéritos estão sendo reativados e Roriz é agora o alvo preferencial do Ministério Público.

Filipe cogitado

O que para muitos petistas da base parece impossível ou inaceitável, para outros, de altas patentes, pode ser até natural. O vice de Agnelo pode ser Tadeu Filipepi, ex-rorizista e atual cacique do PMDB-DF — que tem Eurides Brito entre os seus quadros. Filipepi até pouco tempo era aliado de Arruda. Alguns já acham normal que o PMDB que apoia Dilma seja um aliado do PT-DF. Entendeu? É difícil. Tem gente no PT-DF que implora: afaste de mim esse cálice!

De volta à CLDF

A ex-deputada distrital Arlete Sampaio, como pré-candidata, prepara sua volta ao cenário legislativo. Já lançou seu *blog/site* e despediu-se do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), onde era Secretária Executiva, para organizar sua campanha à indicação do PT. Arlete deve puxar votos para o partido, contribuir para o aumento da bancada e, quem sabe, com chance de tornar-se presidente da Câmara Legislativa.



Dúvida crucial

A oposição brasileira está dividida quanto à conveniência da intervenção federal em Brasília. Uns, PSTU e PSol, querem intervenção já. Outros, PT, PDT, PSB, gostariam de convencer a maioria na Câmara Legislativa a escolher um candidato acima de qualquer suspeita. O principal medo da intervenção é a perda da autonomia política e o fim dos mandatos atuais. Para evitar isso, é imprescindível que o eleitos desmonte o "propinoduto" instalado no GDF.

Roriz na moita

Joaquim Roriz continua na moita. Escondido estava, escondido está. Deu uma circulada no programa do Partido Social Cristão (PSC) e disse que a crise e as denúncias o deixavam indignado, como se nunca tivesse ouvido falar disso, mas recolheu-se em seguida. Muita gente acha que Roriz não permanecerá no páreo. Vamos ver.



Arruda desiste

O ex-governador José Roberto Arruda desistiu de recorrer ao Superior Tribunal Eleitoral (STE) de uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que cassou seu mandato por infidelidade partidária. Arruda preferiu ir a ser cassado na Câmara Legislativa e perder os direitos políticos. Espera-se que a CLDF escolha um novo governador também digno do cargo.

Battisti fica

Está decidido. Cesare Battisti fica no Brasil para cumprir a pena a que foi condenado por falsificação de documento. Além disso, é certo que o governo brasileiro não vai autorizar a extradição concedida pelo Supremo Tribunal Federal. Mas para isso terá que esperar passar as eleições de outubro e ficar caladinho e quieto na Papuda. Pelo menos isso.

As Invejosas

A peça "As Invejosas", do jornalista Alexandre Ribondi, apresentada por ele mesmo e André Reis no Teatro da Escola Parque (308 Sul), no mês de abril, conta a história de uma "socialite" chamada Pig Leitião, que recebe em sua casa uma manicure de nome Pururuca. Dona Pig é casada com o governador afastado do Distrito Federal, mais conhecido como Joseph Rorubá. E por aí vai. O desprezo de uma certa elite pela cidade, sua paixão por Miami e o preconceito social são tratados com muita ironia. A direção de Sérgio Sartório inclui engraçadíssimas músicas e letras estilo hip hop. Pururuca entra em cena ao ritmo de funk. Valeu, Ribondi!



Economizar combustível – I

Quem trabalha ou frequenta o prédio do Congresso Nacional sabe como é difícil encontrar uma vaga para estacionos os carros. É praticamente impossível chegar na hora marcada para uma audiência com um deputado ou um senador. É enlouquecedor. Uma sugestão: estímulo ao abandono do transporte privado e pressão para melhorar o transporte coletivo.



Economizar combustível – II

Alguém já fez as contas. São mais de 12 mil funcionários que chegam ao Congresso Nacional de carro, cada um no seu cada vez maior automóvel ou caminhonete. Por que não transportar o servidor em ônibus que circulem pela Asa Norte e Asa Sul? Há um que faz da Rodoviária ao Congresso, mas é muito pouco utilizado por quem usa carro próprio. O preço desse transporte poderia ser pago pelo próprio funcionário no contracheque, sai mais barato do que a gasolina de cada veículo e, além disso, diminui a poluição e o estresse. É absurda a chegada e a saída dos carros na hora do rush. Convenhamos, basta ter bom senso!

Novo livro de Cazarré



O jornalista Lourenço Cazarré lançou novo livro: A Misteriosa Miguela de Alcazar. O livro conta uma história que se passa em Brasília. O crítico Bernardo Scartezini escreveu no Correio Braziliense que se trata da descrição de um homicídio doloso e de formação de quadrilha em forma de folhetim e em capítulos curtos. "A misteriosa morte de Miguela é um tributo leve e bem humorado à literatura policial," comenta Scartezini. Cazarré me disse que o narrador, para quem é jornalista e mora em Brasília, é de fácil identificação. Vale a pena conferir. O livro está nas melhores casas do ramo.

PEC do diploma

Os jornalistas brasileiros esperam que o Senado aprove em plenário a PEC do diploma, cujo relator é o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE). A PEC já está na pauta, mas em 118º lugar na fila. Inácio Arruda está articulando a inversão da pauta, mas precisa convencer pelo menos 70 senadores a aceitar a mudança e, desses, 58 votos favoráveis. A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) aposta todas as fichas nessa possibilidade.



Um tiro contra a intervenção

Rogério Rosso é eleito pela Câmara Legislativa para governar o DF nos próximos meses, mas não afasta o fantasma da intervenção federal

No último sábado (17), a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) escolheu por meio de eleição indireta o novo governador e vice para o Distrito Federal. Rogério Rosso e Ivelise Longhi, do PMDB, ficarão no cargo até 31 de dezembro, quando toma posse o representante eleito pelo povo em outubro.

A confusão do lado de fora da Câmara foi grande. A polícia militar que fazia a segurança chamou de arruaceiros os manifestantes que tentaram invadir o prédio da Câmara Legislativa. Agindo com violência, os policiais continuaram batendo nos estudantes que já haviam caído no chão. Duas pessoas foram presas e oito ficaram feridas, dentre eles, dois policiais. Quem coordenou a segurança foi Coronel Silva Filho, o mesmo que coordenou a desocupação da Câmara no início do ano, quando estudantes invadiram o plenário pedindo a renúncia do então governador Arruda. Do lado de fora, os manifestantes gritavam: "Polícia para ladrão, para estudante não"; "não reconheço essa eleição, aí dentro só tem ladrão".

Dentro do parlamento, articulações e acordos entre parlamentares e líderes partidários para derrotar Wilson Lima seguiram, mesmo depois da sessão já tendo sido iniciada, gerando um grande número



Rogério Rosso (PMDB), novo governador do Distrito Federal

de transferências de votos, dele para o candidato peemedebista. Wilson Lima (PR) tinha o apoio do ex-governador Joaquim Roriz e de Paulo Octávio, vice de Arruda que renunciou ao mandato. Já Rogério Rosso era o candidato do deputado federal Tadeu Filipelli, presidente do PMDB-DF, e teve o apoio de grande parte dos arruadistas.

Com a posse de Rosso nesta segunda-feira (19), Wilson Lima retoma seu mandato e a presidência da Câmara. O deputado não poderá concorrer a nenhum cargo nas próximas eleições por ter continuado

no exercício do governo do DF após o período permitido pela legislação eleitoral.

A eleição de Rogério Rosso e Ivelise Longhi agradou tanto Arruda, que tem como sucessores um ex-secretário e uma ex-administradora regional, quanto Roriz, que tem no governo um ex-administrador regional e uma ex-secretária. Aos 41 anos, Rogério Rosso, estava como presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), cargo nomeado pelo ex-governador José Roberto Arruda. Anteriormente, foi administrador de

Ceilândia e secretário de Desenvolvimento Econômico do governo Roriz.

Rosso venceu em primeiro turno, com a participação dos 24 deputados distritais. O novo governador recebeu 13 votos, o mínimo necessário para ser eleito pelos parlamentares. Com um a menos, disputaria o 2º turno com Ibañez, candidato do PT, que teve seis votos. Seis dos oito deputados distritais envolvidos no escândalo do mensalão do DEM votaram em Rogério Rosso (PMDB). Os suplentes que assumiram as vagas dos outros dois deputados mensaleiros também votaram em Rosso.

Substituto de Arruda, que foi caçado por infidelidade partidária e é suspeito de corrupção, Rogério

Rosso disse que a prioridade é o corte de gastos e garantiu que não será candidato nas eleições de outubro. "Não vou usar a máquina para fins eleitorais. É um governo que não terá nenhum tipo de perseguição, de mágoa, de nada disso. Brasília está precisando de amor e não de ódio", disse logo que foi eleito. Rogério Rosso afirmou ainda que pretende iniciar auditorias nas contas do atual governo, administração que ele fazia parte.

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, reafirmou sua posição contrária à eleição indireta e a favor da intervenção federal. Para ele, o processo político comandado pelo poder legislativo não pode ser

reconhecido como democrático e legal. "É uma eleição sem nenhuma legitimidade. Nós temos uma eleição indireta em que o colégio eleitoral que é formado em grande parte por parlamentares notoriamente envolvidos no esquema criminoso que levou ao afastamento do governador Arruda", afirmou Gurgel.

O pedido de intervenção já foi encaminhado pelo procurador-geral ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas ainda não tem data para ser julgado. Caso seja aceito pelo STF, o pedido passaria então ao presidente da República para que seja nomeado o interventor.

Um dos motivos que ainda levantam a hipótese da intervenção é o fato de, tanto parlamentares que estavam presos até semana passada por suposto envolvimento no esquema de corrupção terem votado no novo governador, quanto os votos de deputados que ainda respondem a denúncias de corrupção.

Entre eles estão Geraldo Neves (sem partido), que até o início da semana anterior estava detido na Papuda por envolvimento no escândalo do mensalão. Além dele, votaram também os deputados Alirio Neto (PPS), Aylton Gomes (PR), Batista das Cooperativas (PRP), Benedito Domingos (PP), Benício Tavares (PMDB), Aguiinaldo de Jesus (PRB), Cristiano Araújo (PTB), De Charles (PTB), Eurides Brito (PMDB), Rogério Ulisses (sem partido), Roney Nemer (PMDB) e Pedro do Ovo (PRP).

A chapa de Antônio Ibañez (PT), ex-reitor da UnB, recebeu votos dos deputados petistas Erika Kokay, Chico Leite, Cabo Patrício e Paulo Tadeu, Reguffe (PTD) e Eliana Pedrosa (DEM).

Wilson Lima (PR) recebeu somente quatro votos: Jaqueline Roriz (PMN), Milton Barbosa (PSDB), Paulo Roriz (DEM) e Raimundo Ribeiro (PSDB). O candidato Luiz Filipe Coelho (PTB) não recebeu nenhum voto. E o deputado Raad Massouh (DEM) se absteve.

Roberto Gurgel, procurador-geral da República



Foto: Divulgação



A hora da escolha

Em pleno início de ano, quando as contas de tributos anuais começam a chegar ao endereço de todo cidadão acima de qualquer suspeita, vem a dúvida do que fazer com o dinheiro. Por um lado, algumas pessoas nem vão ter essa dúvida, já que o dinheiro é uma entidade virtual que aparece apenas na tela do caixa eletrônico do banco. Tem pessoas que o dinheiro sequer se apresenta diante delas, são apenas contas e transferências bancárias. Mas, vamos falar daquelas que ainda têm juízo e deixam alguma coisa sobrar no final de cada mês de trabalho. Para esses responsáveis cidadãos temos que dizer que enfrentar a difícil questão entre ganhar uma boa rentabilidade ou ter uma grande segurança.

Para todo investidor fica o sonho impossível – ou ao menos improvável – ter um investimento que ofereça ganhos incriveis e seja garantido. Como não tratamos de sonho vamos direto ao assunto. Hoje, no Brasil, os retornos dos investimentos estão alcançando um padrão internacional com ganhos mais humildes. Para iniciar um pequeno passeio pelos números vamos analisar o rendimento da poupança. Esse investimento deixou o governo federal preocupado com o crescimento da entrada de grandes

investidores no final do ano passado. Já em 2010, no mês de março, a nossa Poupança não superou 0,6% em termos de resultado bruto. Para entender o que quer dizer o Bruto mencionado na poupança basta entender que não houve desconto de qualquer coisa como inflação ou impostos. No caso da Poupança não há redução de imposto de renda. Ficando assim exposta apenas à inflação – que no mês de março não foi pequena. Alguns indicadores apresentaram números próximos a 1%, o que na prática significa que a poupança não protegeu o dinheiro do aplicador nesse mês.

Então, a poupança não é tão boa quanto se preconiza. A verdade é que ela é boa para segurança do seu dinheiro. Em tempo de crise vira uma febre. Agora que as notícias se acalmam, que a Grécia e sua dívida já não é mais comentada, outros investimentos menos seguros, porém tentadores, aparecem.

Colado nos resultados da poupança tem o CDB. Os chamados investimentos um desempenho muito invejável neste início de ano. Ainda mais se

contarmos com o fato das necessárias deduções de imposto de renda sobre os rendimentos. No mês de março tudo ficou em torno de mornos 0,8%. Talvez tenha conseguido extrair um sorriso amarelo do investidor mais ansioso. Mal deu para empatar com o IGP-M. Assim o que sobra é a bolsa de valores.

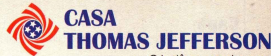
Longe de ser uma sobra, a Bolsa brilhou no mês que ninguém acreditava ser bom. Depois de tantas idas e vindas a bolsa chegou em 70 mil pontos e entregou para o mercado um belíssimo 5,8% de crescimento. Para quem soube manobrar na bolsa saiu com um sorriso colorido. Para facilitar a vida dos não iniciados em

bolsa fica a dica de apostar pelo menos 30% da sua poupança nessa forma encantadora e emocionante de investir. Lembrando de escolher uma boa corretora e ter atenção na estratégia.

Na hora da escolha, ficam as simples alternativas: Ganho ou Segurança. Marque um X e siga em frente.



Brasília nasceu acolhida por visitantes do mundo inteiro. E todos falavam inglês.



O inglês como deve ser.

A Casa Thomas Jefferson surgiu em Brasília no ano de 1963. Desde então, a história dessa instituição, brasileira e brasileira, sem fins lucrativos, está intimamente ligada à da cidade. A Casa Thomas Jefferson cresceu e acompanhou o desenvolvimento da nossa capital que, hoje, cinquentona, fala a linguagem do mundo: é moderna, cosmopolita, atendida e globalizada. Por isso somos tão parecidos: a Casa Thomas Jefferson adota os mais modernos, atuais e avançados recursos para ensinar inglês e se orgulha de ser de Brasília, uma cidade onde todos falam bem. Principalmente quem estuda na Casa Thomas Jefferson.



1972 - Lançamento de pedra fundamental

Asa Sul • Lago Sul • Asa Norte • Sudoeste • Taguatinga • Águas Claras

www.thomas.org.br | 3442.5500

Brasília que deu certo

Situada entre os paralelos 15° e 20°, Brasília não só materializou o sonho de Dom Bosco de uma civilização do futuro, que nasceria às margens de um Lago, mas oferece qualidade de vida à população, que está entre os mais avançados padrões

São 50 anos, mas os motivos para comemorar vão muito além deste número. Nomenclaturas também não faltam: capital da esperança, cidade mística, civilização do terceiro milênio, capital da civilização aquariana, Patrimônio Cultural da Humanidade, cidade de maravilhas e tantos outros. A verdade é que ao passar pela cidade, o visitante se sente em casa.

Temos um pouco de cada região enraizada aqui. A gentileza de nossa gente é conhecida e foi, inclusive, comprovada em recente pesquisa feita pela Universidade de Brasília (UnB). O céu azul e os gramados que exibem todo o verde que o verde tem, realçam ainda mais a arrojadia e futurista arquitetura. Ressaltando que o título concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU), não veio à toa, tampouco foi comprado.

Oscar Niemeyer, o arquiteto das mais importantes edificações de Brasília

e Lúcio Costa, seu projetista urbanístico, não só ousaram, como alcançaram no sentido mais pleno da palavra, a harmonia entre grandiosidade e delicadeza, formas e espaços, tudo, com enorme maestria. Brasília está mil metros acima do nível do mar, logo, a saída para os moradores é frequentar os clubes, muitos, à beira do Lago Paranoá, que com suas águas serenas e seus 600 milhões de metros cúbicos de água, nos coloca no topo do *ranking* nacional, como a terceira maior fonte registrada de lanchas, barcos e embarcações náuticas do País, o que possibilita ainda, inúmeras opções esportivas e de lazer para as famílias.

Mas o prazer pelas águas não para por aí, a ausência do mar contribuiu para que a Capital conquistasse mais um título: o de maior concentração brasileira de piscinas em casas de alto padrão de qualidade. Brasília além de ser a Capital da República é a quarta

maior cidade do país, com uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes, segundo o último Censo realizado pelo IBGE em 2009. É também o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil entre as capitais, superada apenas por Vitória. Além de ter a melhor média nacional de habitantes/telefone e habitantes/veículo.

É bem verdade que a maior atividade econômica de Brasília é a função administrativa, um ponto que nos favorece na questão qualidade do ar, assim, preservamos a cidade e nos desenvolvemos em outros ramos da economia também significativos e não poluentes. São fontes geradoras de emprego e renda, como a indústria de Tecnologia da Informação e Comunicação, de preservação ambiental, de vídeo e cinema, da gastronomia, da moda, além do mais recente centro de genômica.

As instalações do Genômica DF per-

mitirão o sequenciamento de cadeias de DNA de qualquer tipo de amostras, sejam elas de plantas, animais, seres humanos, bactérias ou qualquer outro ser vivo. Com a realização desse trabalho será possível entender melhor as características genéticas do material analisado, a agricultura, por exemplo, é uma das áreas que ganhará muito com essa tecnologia. O laboratório, instalado na Universidade Católica de Brasília (UCB), promete ser um centro de referência para todo o País.

Os recursos disponibilizados pela Fundação de Apoio a Pesquisa/DF possibilitaram a aquisição de duas plataformas de sequenciamento de última geração, além de outros equipamentos e acessórios da infraestrutura laboratorial adequada para o funcionamento do Centro. O Genômica DF é o único centro que conta com ambas as plataformas em toda a América do Sul.

DIVERSIDADE, CRESCIMENTO E MUITO ESPORTE

A cidade que recebeu de braços abertos as diferentes culturas, sotaques e a variedade de costumes, está na melhor idade, e em seus cinquenta anos, colhe os frutos. É uma das 12 cidades sede dos



Biblioteca Nacional de Brasília



Brasília é o terceiro maior parque náutico do País

O sabor dos quatro cantos do Brasil



jogos da Copa do Mundo da FIFA de 2014, ano em que o país será o anfitrião. E recepcionando com todo entusiasmo e calor, o estádio, Mané Garrincha, será palco de grandes dividas dos ilustres atletas que correrão atrás da pelota.

Nossa população, significativamente jovem, dá aula no quesito capacitação profissional e revela talentos. Temos a Seleção Brasileira de Críquet, formada por mulheres brasileiras, que apesar de pouco conhecido no DF é o terceiro esporte mais praticado no mundo. Também estamos muito bem representados por equipes como o Universo, conhecido como um dos mais fortes times do Novo Basquete Brasil (NBB). Muitos atletas foram revelados aqui no DF, atletas de alto nível, dignos de passagem. Corredores de fundo e meio fundo como Hudson de Souza e Joaquim Cruz (800 e 1.500 metros rasos), Lucélia Peres e Carmem de Oliveira (5.000, 10.000 e maratona), Marailson Gomes dos Santos (5.000, 10.000, meia-maratona e maratona) e Valdenor Pereira dos Santos (5.000 e 10.000 mts).

Acha que acabou? Brasília tem muito mais! Além de ter em sua arquitetura curvas sinuosas e tentadoras, tem um povo que sabe o que quer, que tem personalidade. Mesmo que não tenhamos mar, temos esportes praticados no Lago Paranoá, como o *wakesurf*, modalidade em que o atleta é puxado por um lanchar

e ao se sentir estável, solta a corda e surfa livremente na constante onda. O esporte já tem até campeonato. Desde 2004 os atletas se reúnem e disputam o Campeonato Mormaii Brasileiro de Wakesurf. Ainda no espelho d'água do Paranoá acontece o treinamento da equipe de canoagem havana, modalidade que tem ganhado adeptos a cada dia e desportando no circuito internacional. Só para lembrar... É nesta localização privilegiada, no coração do Brasil e no imenso planalto do Planalto Central que nascem quase todas as grandes bacias hidrográficas brasileiras.

NOS EMBALOS DO PLANALTO

Cheios de orgulho e muita criatividade o povo brasileiro exporta artistas. Várias foram as bandas que nasceram no DF e em meados dos anos 80 caíram no gosto do brasileiro, entre elas Plebe Rude, Capital Inicial e Legião Urbana. Há ainda cantores solo, como Cássia Eller e Oswaldo Montenegro, que apesar de mineiro, tem uma ligação estreita com a cidade. Como há espaço para todas as tribos, nesta mesma época, surgiram representantes do *reggae* como o Natiruts. E a partir daí outros estilos foram se revelando como o *hardcore* dos Raimundos.

Vale destacar que outros músicos adotaram Brasília como refúgio, ainda que por um tempo. São eles: Paralamas

do Sucesso, Ney Matogrosso e Zélia Duncan. Para potencializar o talento já existente na cidade, foi criado em 1988, o Festival Pôrão do Rock, lançando novas bandas no cenário nacional. O evento acontece todos os anos no estádio Mané Garrincha. Outra iniciativa que incentiva os brasileiros é o Brasília Music Festival. O chorinho também tem seu lugar cativo no coração do Brasil e vem ganhando adeptos, o que resultou na criação do Clube do Choro, que fica no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Resta alguma dúvida de que a Capital é uma mina de talentos?

O SABOR E AS NUANCES DA MELHOR IDADE

Quanto ao paladar, Brasília é um grande mosaico e não deixa nada a desejar, como se tornou Patrimônio Cultural da Humanidade e grande polo de eventos, a quantidade de turistas que vêm a cidade por ano é significativa. Aqui eles encontram inúmeras opções para uma degustação prazerosa. A Capital já se destaca no cenário nacional no que se refere à gastronomia. Somos o terceiro polo gastronômico do Brasil! Também, com tanta diversidade e regionalismos, passos vindas de todas as regiões do país, a mistura não poderia ser melhor, um tempo só nosso e cheiro de peculiaridades, oportunidade que só se encontra aqui.

Restaurantes finamente decorados, outros mais rústicos, espaços despojados, bares pequenos, grandes churrasarias e pizzarias embestem o brasileiro, que se rende a tantas tentações. Tem sabor para encantar a todos e ambientes para desfrutar com os amigos, a namorada ou até mesmo sozinho. Do exigente ao mais simples. Já temos faculdades especializadas no assunto, tamanho é o interesse do brasileiro pela arte de comer, que não se resume mais em ingerir alimentos, mas saboreá-los. E para os *chefs*, o prazer vai além, significa crescimento e reconhecimento da carreira profissional.

O Festival Sabor Brasil, foi criado aqui e já está na sétima edição na cidade e na quinta edição nacional. Hoje é

adotado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel Nacional). O crescimento na área é tão substancial, que marcas do Nordeste estão vindo para cá exatamente pelo alto poder aquisitivo dos brasileiros. Só na associação, são mais de 140 restaurantes associados.

EDUCAÇÃO E EVOLUÇÃO

A Capital, muitas vezes mal falada em razão de alguns políticos descompromissados com seu povo, dá a volta por cima e se reveste de força, mostrando que tem raça. Seu povo, independente dos governantes, trabalha arduamente. Mesmo que estejamos longe de um sistema educacional ideal, temos nos sobressaido em alguns pontos. Segundo o *ranking Web of World Universities* a UnB ficou entre as 500 melhores universidades do mundo, sendo que no Brasil, apenas 12 instituições foram classificadas.

Outro projeto que deu certo aqui na Capital é Cheque-Educação, um projeto que tornou-se realidade no Distrito Federal, desde que foi lançado em 1998. A iniciativa tem beneficiado centenas de pessoas, promovendo a igualdade de oportunidade e o direito de escolha por instituições de ensino que correspondam às necessidades de seus candidatos, através de bolsas de estudo da creche ao Ensino Superior sem nenhuma participação do Governo.

O projeto é parte integrante da Campanha pela Democratização da Educação de Qualidade. A Associação Brasileira Pela Educação de Qualidade (ABEDUQ), uma entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade promover a cada estudante um valor estipulado de acordo com o nível de ensino e o local da instituição. As mantenedoras desse projeto são as melhores instituições particulares do Distrito Federal e de outros estados do território brasileiro que visam dar oportunidade a quem não estuda em um estabelecimento de qualidade.

Dentro da educação e cultura, Brasília só tem ganhado à medida que vai amadurecendo. Em 1965 foi realizada



Brasília se prepara para a grande festa

Palácio da Justiça, na Esplanada dos Ministérios



pela primeira vez a Semana do Cinema Brasileiro, de lá pra cá o evento cresceu, tomou corpo e ganhou novo nome: Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Ele é a coqueluche dos cineastas locais e nacionais, equiparado ao Festival de Cinema de Gramado, com a formalidade de diferença de somente escrever e premiar em nosso festival, filmes legitimamente brasileiros.

Mas não temos apenas cineastas brasileiros, temos também filmes que foram ambientados aqui na cidade, como: As vidas de Maria, Redentor, O sonho não acabou, Momento trágico, Doce poderes, Celeste e estrela, Brasília segundo Feldman, Vestibular 70, Contrários Velhos de Guerra, Palcos do Sonho, Brasília 18%, Contradições de uma cidade Nova, A Conceição, o Casamento de Louise e Barra 68. A cidade tem ainda atrizes e atores consagrados que nasceram aqui. Murilo Rosa, Mateus Solano, Rafael Almeida, Patrícia Pillar, Maria Paula, Rafaela Mandelli e Rosanme Mullholland, só para citar alguns.

BRASÍLIA E TURISMO, TUDO A VER

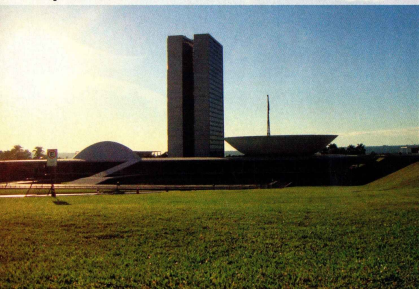
É incrível o potencial turístico que esta linda cidade tem, passam pelo Planalto Central mais de um milhão de

visitantes por ano. Muitos vêm em busca do turismo óbvio, outros do misticismo que envolve o lugar, já que se fala em disco voadores pousando pelos grandes espaços que temos. Alguns até se atrevem a dizer que o Museu da República com sua sugestiva rampa circular é um tipo de identificação para os "ETs". Bom, deixa isso pra lá.

O que existe mesmo na Capital são diversos tipos de crença, o que é natural, já que nosso país é laico. Temos aqui comunidades espiritualistas como o Vale do Amanhecer em Planaltina, templos como o da Legião da Boa Vontade (LBV), que é ecumênico e ainda, a Cidade Eclética e a Cidade da Paz, localizadas nas proximidades.

Brasília, Capital da Esperança, continua trazendo alento aos sonhos de muitos brasileiros, segundo a Você S/A, em sua oitava edição da pesquisa exclusiva, Brasília ficou entre as 100 Melhores Cidades para Fazer Carreira, o estudo foi coordenado pelo professor Moisés Balassiano, da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ). No levantamento, as cidades foram avaliadas de acordo com três indicadores: educação, vigor econômico e serviços de saúde.

Congresso Nacional





Combate à desnutrição com refeições diárias



Doação à Campanha do Kit Escolar



Mudança de faixa no Judô

Reciclando a vida no Lixão

A formação da lealdade e do bom caráter, a partir do respeito pelo ser humano, pela capacidade de tomar decisões e a dedicação a um trabalho digno

A Viver – Associação dos Voluntários Pró-vida Estruturada, que desenvolve um trabalho de caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, foi criada em 1993 por membros da Primeira Igreja Presbiteriana do Brasil no Cruzeiro – mantenedora da associação – grupo que presta apoio institucional à associação até 1997, quando esta passou a ser uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). Localizada na Vila Estrutural, desde 2001, a associação que conta com 38 funcionários, dá assistência social a 400 crianças e adolescentes carentes, fomentando a

educação complementar e qualificação profissional, assessorando suas famílias e ofertando oportunidades para que obtenham pleno desenvolvimento de sua cidadania.

A maioria dos menores carentes atendidos pela Viver são moradores e filhos dos catadores de lixo da Vila Estrutural, e cursam os ensinamentos fundamentais e médio nas escolas públicas do Cruzeiro, Guará e Taguatinga, pois há apenas uma escola na localidade que não tem capacidade para suprir toda a demanda. A Oscip também oferece opções de lazer, como atividades esportivas, culturais e sociais, com o

intuito de melhorar a qualidade de vida e diminuir a situação de desemprego e risco social desses jovens. A instituição que atende gratuitamente o público em idade escolar, entre sete e 16 anos, funciona de segunda a sábado, das 8h às 18h, acompanha o rendimento escolar e oferece alimentação diária de qualidade com o objetivo de combater a desnutrição.

CRESCER O NÚMERO DE MORTES PELO TRÁFICO

De acordo com a 8ª Delegacia de Polícia do Setor de Indústrias de Abastecimento (SIA), em 2009, dos

36 homicídios registrados na região, 25 estavam relacionados ao tráfico de drogas. Comparado ao ano anterior, o número subiu 10%. Por isso, ações como as desenvolvidas pela Viver, que visam ocupar o tempo dos jovens com atividades educativas e voltadas para o desenvolvimento social e educacional, são tão importantes.

Esses jovens têm acesso aos projetos da Viver por meio de encaminhamento dos órgãos governamentais ou na livre inscrição dos pais. A capacidade atual de atendimento já foi esgotada. Reformas foram feitas para aumentar o espaço físico, mas o terreno não pertence à instituição. Por isso, eles correm o risco de perder a instalação além de todo o investimento que fizeram.

PROJETOS

A Oscip implementa diversos projetos a fim de retirar crianças e adolescentes das ruas e fomentar novas possibilidades de convivência saudável e educativa, como: a Extensão da Escola, que envolve práticas esportivas, educacionais e artísticas e reforço escolar; o Grupo Escoteiro Viver, que dissemina os valores éticos, o fortalecimento do caráter, o amor ao trabalho, à família e ao País; a Inclusão Digital, que oferece

conhecimentos básicos de informática, formação para o mercado de trabalho e o ensino de noções de cidadania; a Musicalização, que desperta o gosto pela música a partir da formação de um grupo de Cantata de Natal e de uma orquestra de cordas; e oficinas de circo, *break*, teatro e coral.

A psicóloga Fabiana Ribeiro conta que os protagonistas dos programas desenvolvidos pela associação são as próprias crianças e adolescentes. Segundo ela, todas as atividades são elaboradas pensando no que eles gostariam e sentiriam prazer em fazer. “Quando há recesso escolar e a instituição funciona no mesmo dia, todos os 400 vêm de uma vez e ficam o período integral para participar das atividades. Eles gostam muito daqui. Se sentem bem aqui”, declara. A psicóloga também diz que uma característica muito comum entre eles é a carência. “Eles são muito carinhosos com os funcionários. Têm uma carência de atenção e afeto muito grande, principalmente os adolescentes”, relata.

O trabalho de Fabiana consiste em investigar os históricos familiar, social e escolar de cada jovem, identificar suas necessidades e encaminhá-las à coordenação pedagógica da associação ou aos profissionais da Saúde, de acor-

do com a dificuldade de cada caso. “A maioria deles, 80%, tem problemas de aprendizagem. Depois de identificadas essas dificuldades, visitamos as escolas de cada um deles e conversamos com os seus professores na tentativa de solucionar os problemas”, afirma. No ano passado iniciaram as triagens com as famílias para melhorar a eficácia do trabalho psicopedagógico. “Apesar de a maioria dos pais nos procurarem pelo reforço escolar e depois deixarem a cargo apenas da instituição a responsabilidade, percebemos uma mudança no perfil deles. Têm mostrado mais interesse pela evolução dos filhos”, finaliza.

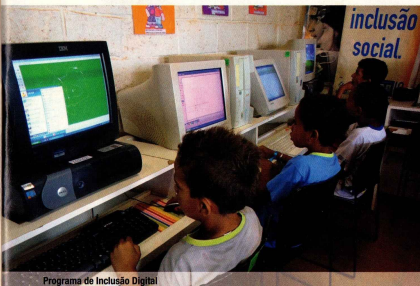
VILA ESTRUTURAL

O Lixão da Estrutural surgiu nos anos 60 e opera acima de sua capacidade. Na década de 70, catadores de lixo começaram a montar barracos nas imediações, dando início a uma das maiores invasões do DF. Deveria ter sido fechado em 1994, e tem previsão de encerramento para 2011. Além de ser um depósito de lixo, local impróprio para habitação, fica próximo ao Parque Nacional de Brasília, área ambiental mais importante e antiga do DF: com 30 mil hectares, abastece 30% de Brasília com água potável.

Segundo informações do Cadastro Único dos Programas Sociais do Distrito Federal (CADU/DF) de 2008, a Região Administrativa com menor renda familiar média é a Estrutural, seguida de Itapoá, Paranoá e Varjão. A renda média da Estrutural contabilizada foi de 1,9 salário mínimo. Verifica-se a existência de 11,5 mil pessoas na Estrutural em situação de indigência, contabilizando 15 mil pessoas abaixo da linha de pobreza.

► SERVIÇO

Sede
Od. 15 Conj. C-1 Vila Estrutural
(61) 3036.4310 / 3465.7537
Escritório
SRES Od. 2 Área Especial A LL B
Cruzeiro Velho
(61) 3233.1420



Programa de Inclusão Digital

Gente

Por: Edson Cristóbalino | Fotos: Gustavo Lima



FESTA LANÇAMENTO DA REVISTA PECADO CAPITAL

A Plano Brasília Editora convocou e o mercado publicitário compareceu para passear no projeto gráfico da sua mais nova revista "Pecado Capital", que circulará na 2ª quinzena de maio. Aguardem!!!



Pessoas que dão vida a nossa Brasília

OSÓRIO ADRIANO

Deputado Federal

Acho Brasília uma cidade maravilhosa. A capital da esperança. Cheguei aqui em 57, daí em diante cresci junto com a cidade. Sempre com muito entusiasmo porque senti que estávamos inflando no desenvolvimento do nosso país. Nós abrimos o coração do Brasil construindo Brasília. Sou um defensor da cidade e a amo! Brasília é uma obra fabulosa.



Foto: D. Araújo

VORRIQUES OLIVEIRA
Diretor da VORRIQUES
EYEWEAR

Moro em Brasília há mais de trinta anos. Cheguei aqui ainda pequeno com meus pais e irmãos. Aqui cresci, estudei, sonhei e lutei. Vi Brasília crescer. Já tive decepções, mas ainda acredito que Brasília é a cidade da esperança, das oportunidades. Uma cidade planejada, que foi construída baseada em um sonho. Brasília é a cidade do futuro!



Foto: Fernando Lima

EDA COUTINHO

Diretora Geral do IESB

Não sou brasileira de nascimento, mas sou de coração. Adotei esta cidade e ela me adotou. Aqui nasceu meu segundo filho e meus netos. Tenho muitas coisas em comum com minha querida Brasília. Gosto de inovação, modernidade, organização, beleza, espaço e criatividade. Brasília é a cidade que traduz tudo isso.



Foto: D. Araújo

MARA ALCAMIM
Chief

Brasília é uma cidade que nasceu de um sonho e aqui foi onde consegui realizar o meu. Sou brasileiro com muito orgulho, e levo isso para todos os lugares do mundo onde vou, e mais ainda para a minha cozinha. Adoro misturar ingredientes regionais com especiarias das mais diversas partes do mundo, para criar sabores diferentes. Nestes 50 anos, tudo o que posso fazer é agradecer ao público brasileiro e trabalhar para continuar crescendo com Brasília.



Foto: D. Araújo

KAZUO OKUBO

Fotógrafo e proprietário da galeria A Casa da Luz Vermelha.

Meus pais vieram de SP e montaram em Taguatinga o Okubo Foto Estúdio. Costumava ficar no laboratório vindo a revelação das fotos e me fascinava, ano após ano, com as transformações da cidade. Hoje, aos 50 anos, vejo o quanto cresceu e melhoramos. Já viajei muito e tive a oportunidade de me transferir para outras cidades, mas não quero estar em outro lugar. Amo o céu de Brasília e sou grato pela projeção profissional que tenho hoje.



Foto: D. Araújo

DUDU CAMARGO
Empresário

Sou paulista e adorei Brasília como casa. Apetite na cidade quando ainda engatinhava no ramo gastronômico. Nos últimos anos a Capital cresceu surpreendentemente tanto em número de restaurantes, quanto na qualidade dos pratos e dos serviços oferecidos. Tenho hoje uma rede de restaurantes bem-sucedida e um público exigente que gosta de variar aqui em Brasília.



Foto: Gustavo Fischer

MARTA DEFÁTIMA RODRIGUES DA CUNHA
GUÍDACCÍ

Médica

Meu pai veio para construção da Brasília em 1958 e minha mãe para trabalhar como enfermeira. Depois conseguimos trazer meus avós e tios. Meus irmãos e eu nascemos e constituímos famílias aqui. Hoje, sou médica alergista do Hospital de Base, onde nasci. Brasília significa amor e unidade familiar. Das cidades que conheço, esta ainda é a melhor cidade para morar.



Foto: D. Araújo

ALEXANDRE RODD-POULOS

Superintendente do Alameda Shopping

Nasci em Brasília há 47 anos, o lugar de oportunidades para muitos. A cidade não é mais tranquila, de qualidade de vida "insuperável" como antes. Hoje cresceu e ficou bem parecida com grandes metrópoles brasileiras. Apesar de tudo, Brasília não perdeu sua principal característica: continua sendo um lugar de grandes oportunidades. Realmente é uma terra abençoada!



Foto: Mariana Deliberto

DARCY SULLIVAN

Diretora da Escola Americana de Brasília

Hoje completamos cinquenta anos, observamos a reconstrução física da cidade e a transformação na mentalidade dos habitantes, queremos enfatizar que orgulhosos nos sentimos, vendo pulsar em nós um coração essencialmente brasileiro. Brasília, parabéns por estar sempre de braços abertos para receber pessoas de tantas regiões e nacionalidades! Suas representações estrangeiras mostram um coração amplo e acolhedor. A mistura de sotaques e expressões culturais que abriga caracterizam-na como cidade de gente alegre, muita harmonia, ar puro e céu azul extremo.



Foto: D. Araújo

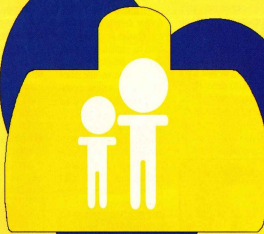
ELIZABETH CERDEIRA

Superintendente do Proprietário da Brasas

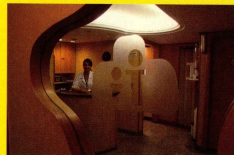
Sou da Nova Zelândia, cheguei em Brasília em 1993 e simplesmente me apaixonei. Aqui conheci meu esposo e tive três filhos. Comecei a trabalhar como professora no Brasas, em 1996 surgiu a oportunidade de assumir a franquia da marca. Uma das razões pelas quais amo Brasília é que aqui temos uma diversidade de povos, assim eu me sinto em casa.



Foto: D. Araújo



Clínica Alergo Vaccine



Quer dar uma força para a sua saúde?

Na Alergo Vaccine, você pode encontrar todas as vacinas do Calendário Ideal como Gripe A e Sazonal, HPV, Meningite C, Pneumo 7 e 10, Hepatite A e B, dentre outras, além da imunoterapia, testes cutâneos para alergia, de contato, de cosméticos e de Função Pulmonar para crianças e adultos.

Edifício Pacini Bloco D, salas 504, 508, 509, 514, 515, 517 e 518
715/915 Asa Sul
Contato: 3345-8001 ramal: 21

Pessoas que dão vida a nossa Brasília

ORÉDIO ALVES DE REZENDE
Empresário

Chegou a Brasília em 1957. Era um jovem com 22 anos, construiu minha família e fez minha carreira aqui. Vi a cidade ser construída onde o tudo era cerrado. O Núcleo Bandeirante era onde tudo se concentrava. Hoje o progresso da cidade traz também seu lado negativo, existe conforto, mas por outro lado tem a insegurança, vivemos entre grades. Porém Brasília é uma bela cidade e muito boa para se morar.

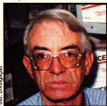


Foto: Durango

ASTA-ROSE ALCAIDE
Presidente da Associação Opera Brasileira

O destino misterioso que comandou as nossas vidas me trouxe para Brasília em 1976, sem que eu o tivesse planejado. Permitiu que eu pudesse contribuir para a implementação da cultura na jovem capital através da promoção da arte lírica. Estar presente no 50º Aniversário de Brasília é para mim a melhor recompensa dos muitos anos de luta e de trabalho.



Foto: Luciano Luna

LIANA ALAGEMOVIS
Diretora Executiva da Belligere

Brasília é a capital dos sonhos realizados! Meu pai foi um desses pessoas que realizou seus sonhos. Arqueto, Evandro Pinto Silva, a comite do Oscar Niemeyer, fez suas marcas e largou as praias de Salvador pelo pó vermelho do Planalto Central. Aqui, além de construir monumentos, traço sua trajetória de poeta, que hoje é contada pela beleza de suas obras que estão por toda a cidade e por suas lembranças que povoam o coração de amigos e familiares.



Foto: Durango

SERGIO PEREIRA ZULATO
Presidente da ABRASEL

Sou filho de Brasília, vi crescer a cidade em que nasci. Foi cara pintada, vi surgir grandes bandas de rock. Aqui conheci vários brasilienses e países, aproveitei cada etapa do amadurecimento de nossa Capital. Sei da força dessa cidade, Capital do poder, do e do poder de fazer de seus empresários, trabalhadores e moradores. Este ano tenho o prazer de presidir a ABRASEL no cinquentenário dessa cidade que, tão jovem, já é o 3º Polo gastronômico em nosso país.



Foto: Durango

FLÁVIO REZENDE
Jornalista e empresário

Brasília representa para mim um celeiro de oportunidades. Sou filho de pioneiro, que ajudou a fazer desta uma das melhores cidades do Brasil para se viver. E me orgulho muito disso. Nossa capital é uma cidade única, acolhedora e multifacetada. Nasci aqui e é neste espaço que quero continuar escrevendo a minha história

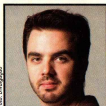


Foto: Durango

ROGÉRIO TORKARSKI
Proprietário da Farmacotécnica

Pelo Projeto Rondon, tive a oportunidade de conhecer Brasília no fim da década de 60, ainda estudante. Preparei-me, formei-me para Brasília. Aqui cheguei jovem e cheio de sonhos. O trabalho e a cidade me acolheram. Hoje, já "essentido", e com família formada, junto com a minha sócia e esposa, a farmacêutica Romelita, e com a ajuda de nossos funcionários, estamos com 34 anos de Farmacotécnica, contribuindo para as Ciências Farmacológicas e para o desenvolvimento de nossa querida Brasília. Sou tenho que agradecer e agradecer às profecias de Dom Bosco.



Foto: Durango

FÁBIO DE CARVALHO
Presidente do Sind-tacadista/DF

Apesar de não ter nascido em Brasília, estive há 40 anos na capital. Considero-me um brasiliense nato. Este orgulho se intensifica ainda mais quando penso no aniversário de 50 anos de Brasília. Os festejos realizados em comemoração à data impactarão positivamente no desenvolvimento de setores, como turismo, hotelaria e alimentação. A nossa capital merece e precisa desse prestígio.



Foto: Durango

SÂMIA BITAR
Gestora Alimentar

O sabor deve permeiar nossas vidas, seja com uma pitada de pimenta para dar ânimo, seja com um pouco de açúcar para adoçar o nosso dia a dia, às vezes, árduo em Brasília. Esses ingredientes não faltam aqui. Encontramos uma mistura de mil sabores, oriundos de todas as regiões do Brasil e de países do mundo inteiro. Aproveito essa oportunidade para saudar nossa capital e prestar homenagem a todos os que deram sua receita de como fazer que aqui passaram ou que passarão.



Foto: Durango

MARIA DO CARMO TORRES
Designer de moda

Apesar de não ter nascido em Brasília, estive há 40 anos na capital. Considero-me um brasiliense nato. Este orgulho se intensifica ainda mais quando penso no aniversário de 50 anos de Brasília. Os festejos realizados em comemoração à data impactarão positivamente no desenvolvimento de setores, como turismo, hotelaria e alimentação. A nossa capital merece e precisa desse prestígio.



Foto: Durango

JOÃO TRURAN
Diretor regional da Vivo / Centro-Oeste

Brasília foi uma surpresa positiva na minha vida. Sou goliano e vim com minha família em 2006. Fiquei preocupado, pois algumas pessoas falavam que era uma cidade fria, sem curso. Brasília tem uma qualidade de vida excepcional. Além de oferecer diversas opções culturais, a cidade favorece a prática esportiva em diversas modalidades. Brasília é um excelente lugar para andar de moto que, aliás, é uma forma de apreciar a bela arquitetura e interagir com as vistas que parecem cartões postais, como o lago Paranoá. Estou satisfeito em morar na capital do país!



Foto: Durango

Vestindo criança com elegância e alegria!

ROSAZUL®



meninas e meninos

Boutique Infante Juvenil



Nossa homenagem à Brasília!

50 anos

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA - Preservando a História da Capital

Coleção outono/inverno 2010

As Melhores Marcas

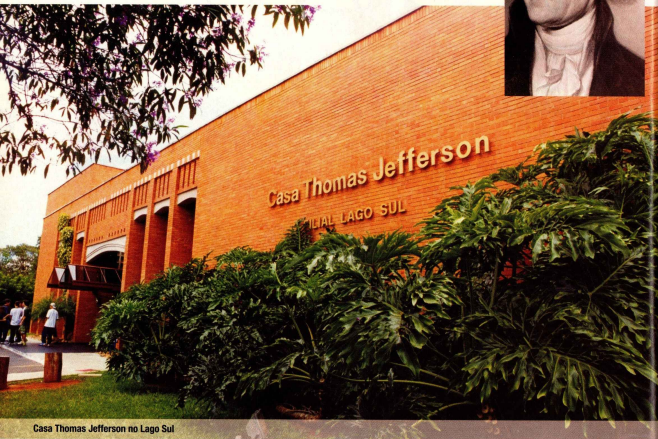
QNB 16 - Av. Comercial Norte

Tel.: 3351-1236

Brasília/DF: rosazul_rosazul@ibest.com.br - São Luís/MA: rosazul_sauluis@ibest.com.br

Educação

Por: Ana Maria Assumpção | Fotos: Divulgação



Casa Thomas Jefferson no Lago Sul

Escrevendo a história de Brasília por meio da educação

Na primeira metade de 1957, em meio ao tumulto febril de inúmeras obras, Brasília recebeu a visita do primeiro chefe de missão estrangeira, o embaixador dos Estados Unidos Ellis Briggs. Como hóspede oficial, ciceroneado pelo engenheiro Bernardo Sayão, hospedou-se no Cate-tinho.

Mais tarde, alguns meses antes da inauguração da nova capital, em fevereiro de 1960, o presidente ame-

ricano Dwight Eisenhower visitou a cidade em companhia do presidente Juscelino Kubitschek.

Em 4 de abril de 1961, foi inaugurada a Embaixada dos Estados Unidos, a primeira representação diplomática a se instalar no planalto central. Já naquela oportunidade, o embaixador John Moors Cabot anunciou a construção de um prédio que abrigaria um centro cultural e educacional.

Em março de 1963, começou a

funcionar a Casa Thomas Jefferson em instalações provisórias na Avenida W3 Sul. No final de julho de 1971, a Casa Thomas Jefferson foi transferida para um conjunto de salas no Edifício Bandeirantes, no Setor Comercial Sul.

Em fevereiro de 1973, com a presença do governador Hélio Prates da Silveira, foi lançada a pedra fundamental da futura sede do centro binacional na Avenida W4 Sul. A inauguração oficial efetuou-se em 20 de setembro de 1974,

com a participação do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Ramiro Guerreiro, e do embaixador John Crippmins, representante do governo americano.

A ESCOLA

Poucos estadistas depositaram tanta devoção pela educação e pela cultura como Thomas Jefferson, arquiteto, músico, diplomata, autor da Declaração da Independência e terceiro presidente dos Estados Unidos.

A História da Casa Thomas Jefferson, uma Instituição brasileira sem fins lucrativos, está intrinsecamente ligada à história de Brasília. Temos crescido com ela, acompanhado seu desenvolvimento e atendido suas necessidades.

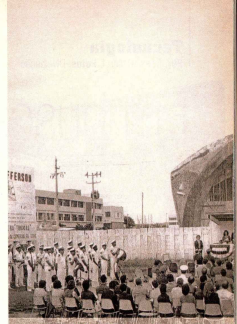
Contamos com seis unidades: Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Sudoeste, Taguatinga e Águas Claras. Ao longo de 47 anos, a Casa Thomas Jefferson

tem se mantido fiel aos princípios que nortearam sua fundação. Seu maior patrimônio é constituído por seu corpo docente e equipe de funcionários.

O sucesso alcançado tem como base a alta qualidade do ensino da língua inglesa e a divulgação de valores culturais. A instituição, engajada em ações de responsabilidade social, investe permanentemente no aperfeiçoamento de seus professores e processos educacionais, complementando-os com o uso de suas bibliotecas e meios eletrônicos.

Adotamos um estilo de gestão baseado em colaboração e liderança compartilhada e consideramos essencial a comunicação com as famílias de nossos alunos.

O Conselho Cultural Thomas Jefferson, órgão que preside a Casa, é formado por um grupo de pioneiros que muito contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, e que sentem imenso orgulho do



Lançamento da Pedra Fundamental

papel desempenhado pela Casa Thomas Jefferson no processo de consolidação da capital e dos serviços prestados à comunidade por meio da alta qualidade do ensino de inglês ministrado.

Eleições 2010.

Nós sabemos o caminho!

Apiguara.com atua na consultoria, planejamento e organização de campanhas majoritárias e proporcionais, desde 1985, sendo pioneira na integração das áreas de informação, telemarketing e informática na campanha presidencial de Fernando Collor em 1989.

Tendo no currículo mais de 50 campanhas realizadas em quase todos os estados brasileiros, a **piguara.com** desenvolve atividades na área de informação e contra-informação e monitora ordenadamente redes sociais em campanhas eleitorais para partidos políticos e instituições dos mais diversos segmentos.

Atuamos também junto a prefeituras municipais e governos no desenvolvimento e implantação de soluções nas áreas de informação, de comunicação e de modernização administrativa.

piguara.com
comunicação, organização e marketing

SHIN CA1, Bloco A, Duas Nações, Sala 355 - Lago Norte - CEP: 71.503-501 - Brasília/DF
Tel. (61) 3037-3708 | 3037-3758

Visite:

Voto Certo

SOCIEDADE ABERTA E SUSTENTÁVEL
o mais completo espaço de informações sobre as eleições de 2010.

Tecnologia

Por: Daniel Sthler | Fotos: Divulgação

Em busca da tela perfeita

Tudo que o consumidor deve saber sobre as tecnologias de definição em Plasma, LED e LCD para não se decepcionar no momento da compra

A evolução tecnológica chegou. Aquele antigo televisor que captava sinal por uma antena parabólica também evoluiu. Hoje as novas TVs vêm revolucionando com o desenvolvimento de novos métodos de transmissão. Junto da praticidade se integrou a comodidade, a espessura e o *design* da tela se tornaram fatores essenciais para o cliente optar entre um produto ou outro.

As empresas mundiais se especializaram em novas tecnologias que prometem imagens com definições nunca

vistas antes, até então, desconhecidas pelos telespectadores. Agora, nesse mar de opções de telas é imprescindível saber diferenciar os dispositivos e determinar o que se enquadra melhor para a necessidade e desejo de cada cliente.

O consumidor bem informado sabe optar pelo melhor, mas muitos se decepcionam e ainda pagam caro na hora da compra, achando que o sistema de imagens escolhido é o mais adequado. Compare, escolha a sua, reúna os amigos e divirta-se.

PLASMA

A técnica utilizada em televisores de plasma basicamente é composta por células de gás nítro, como o Xenônio e Neônio, que sofrem uma descarga elétrica e se transformam em plasma. O processo libera fótons (luz) que ao colidirem com a camada de Fósforo sobre essas células, faz com que elas brilhem. Cada ponto da imagem é composto por três células e por uma camada de Fósforo em cada cor (azul, vermelho e verde). Tal variação de tonalidades e intensidades gera a imagem na tela, e como cada célula gera sua própria luz não há necessidade para nenhuma iluminação no monitor.

VANTAGENS

A tela de plasma é mais indicada para quem possui um ambiente escuro, devido ao contraste do televisor e a intensidade das cores, o que é muito bom para quem gosta de cinema, esportes e games, que normalmente, têm imagens dinâmicas e muito coloridas. Os modelos mais novos também trazem um sistema de proteção e retenção de imagem, que evita problemas de sombra e mancha na tela. Vale destacar que as TVs



de plasma são mais indicadas para ambientes amplos por serem mais baratas e fáceis de serem desenvolvidas em tamanhos maiores.



LCD

A tela de LCD (sigla do inglês *Liquid Crystal Display*, ou tela de cristal líquido) é composta por células cheias de cristal líquido que transmitem uma imagem opaca ou translúcida, variando de acordo com a corrente elétrica que são aplicadas sobre elas. Cada ponto na tela possui três células formadas por material de cristal, cada um deles, correspondente a uma cor primária de luz (azul, vermelho e verde). A imagem se forma porque existe uma lâmpada de luz branca atrás da tela, que gera a imagem pela incidência dessa luz branca sobre as células, gerando intensidades e múltiplas tonalidades dessas cores primárias.

VANTAGEM

Diferente das telas de plasma, as de LCD são indicadas para ambientes iluminados, onde existe uma incidência de claridade sobre a tela, já que não ocorrerão reflexos sobre a imagem. São indicadas também para quem costuma conectar o computador na TV ou *games* mais estáticos, já que as telas de plasma de modelo antigo se manchavam com imagens muito paradas. As telas de LCD estão disponíveis em tamanhos menores.

LED

Sem dúvida é a tecnologia do momento. O termo LED vem de *Light Emitte Diode* (traduzido como Diodo Emissor de Luz). Tal técnica já é utilizada em aplicações de lanternas e iluminações que necessitem de qualidade e durabilidade, como em *shows* e eventos. A primeira mudança notável é o aumento da nitidez e da qualidade das cores. Como mais luz passa através dos prismas instalados atrás da tela, a imagem possui um brilho limpo, e dificilmente a iluminação do ambiente externo interfere de alguma forma na tela. Com um conjunto de LEDs com as cores primárias (vermelho, azul e verde) a filtragem de luz é muito mais pura e tem uma gama mais potente. Essa técnica faz com que a distribuição de luz e cor seja constante, sem perdas de consumo.

VANTAGENS

As TVs de LED são mais brilhantes, com cores mais vivas, com imagens melhores por serem geradas por emissores de luz e são as mais finas do mercado (algumas com apenas três centímetros de espessura). Essa tecnologia vem sendo considerada a melhor para o meio ambiente por não necessitar de lâmpadas e por ser totalmente livre de Mercúrio e de Chumbo para sua fixação, permitindo assim uma reciclagem eficaz. Tais telas atendem às normas *Energy Star* com um consumo reduzido de energia em 40%, se comparadas às telas de LCD da mesma proporção.



Especialista no destino do seu intercâmbio

information planet
Estude. Trabalhe. Viaje.

- Intercâmbio
- Visto
- Passagens aéreas
- Travel Money

Austrália Canadá Nova Zelândia

61 3328-5601
brasilia@informationplanet.com.br

www.informationplanet.com.br

Eixo rodoviário

Brasília às escuras

Em março, os apagões tornaram-se frequentes em todo o Distrito Federal e os prejuízos causados por eles também

A Companhia Energética de Brasília (CEB) confirmou ter ocorrido queda de energia, no Distrito Federal, nos dias 16, 18 e 23 de março. Mas segundo relatos de alguns cidadãos, atingidos pelos problemas na distribuição de energia, as ocorrências foram além desses três dias.

Uma noite à luz de velas pode ser um programa prazeroso, mas quando o motivo é a falta de energia, a situação muda bastante como confirma o morador da 303 Norte Benildo Moreira Silva. "Meu maior problema foi ter que ficar à luz de velas. Aqui a falta de energia é constante. Nós já tivemos equipamentos queimados por conta de queda. Agora usamos um estabilizador (no break) para impedir novos incidentes", afirmou Benildo.

Porém nem todos possuem o aparelho estabilizador. Um morador que preferiu manter sua identidade preservada, da mesma quadra de Benildo, teve sua geladeira queimada

em decorrência da pane elétrica. Ele entrou em contato com a CEB, que ficou de enviar um técnico até sua residência para verificar se o motivo de queima do eletro-doméstico foi realmente a queda de energia.

"O apagão começou depois das 18h45, eu estava na rua no momento, mas até perto das 23h ficamos sem luz", relatou Renata Miranda, moradora da 102 Norte, sobre o apagão do dia 18 de março. "Meu marido é síndico e nós moramos no sexto andar. A situação foi difícil, pois muitos moradores têm problemas de locomoção. Portanto, tivemos que subir e descer escadas para ajudar os inquilinos idosos, mulheres grávidas e crianças", afirmou Renata dizendo também: "Na terça (dia 16), faltou energia também, e durante a semana inteira houve oscilação de energia. Tentamos entrar em contato com a CEB, mas não tivemos sucesso, nos informavam apenas que havia problemas na região", concluiu.

Apesar de confirmado por moradores de outras quadras, o fato narrado por Renata Miranda é negado pelo diretor de Operação da CEB, Hamilton Carlos Naves. Segundo ele, houve quedas de energia nesses dias por motivos diversos. Mas quanto à oscilação de energia, Hamilton afirma: "Não recebemos informação nenhuma sobre oscilação na tensão em nenhuma região. A CEB cumpre com o limite de variação de tensão determinado por lei (Entre -10% e +5%)". Hamilton prossegue dizendo que esses picos de energia, podem ser ocorrências específicas, mas que nada têm a ver com as quedas recentes.

Quanto ao problema referente ao atendimento, o diretor defendeu a CEB, "Tendo uma ocorrência dessa magnitude, a qual afetou entre 30 e 40% da população, realmente passa a ser difícil o atendimento. Nós temos uma capacidade máxima de 12 mil atendimentos por dia, portanto é normal que haja um congestionamento nas linhas telefô-

cas", informou o diretor da CEB.

Mas o problema não se limitou apenas às residências, como relatou o gerente do restaurante "Morenos" na 102 Norte, Valter da Cruz. "A quinta-feira foi o pior dia, a energia acabou às 18h30, em pleno horário de pico e só retornou às 22h. Tivemos que fechar o restaurante, pois não havia como passar cartão e nem atender os clientes", contou Valter contabilizando o prejuízo: "Nós deixamos de ganhar cerca de dois mil reais".

A escola de Francês, L'écôle, que fica na comercial da 303 Norte, também teve que fechar por causa da falta de luz. "Estávamos finalizando um grupo de aulas, quando a luz começou a fraquejar, até que acabou de vez. Tivemos que terminar essa aula com as lâmpadas de emergência da escola. Mas como nem todo o prédio possui lâmpadas de emergência, por motivos de segurança, tivemos que cancelar as aulas seguintes, das 19h às 21h", disse Thaís Oliveira, administradora da escola.

Uno Teles, porteiro na 303 Norte, contou que o prédio onde trabalha não foi afetado, diferentemente dos outros da quadra. O motivo? Esse prédio possui gerador de energia próprio. Mas nem todos têm a sorte de morar em um prédio assim. Rosane Schena, moradora da 102 Norte, é um exemplo disso. "Em casa, minha filha e eu ficamos extremamente limitadas, sem poder ver televisão, nem usar o computador. Ficamos acompanhando as informações pelo rádio do celular", lamentou Rosane, que

mora em Brasília há três anos. Natural do Rio Grande do Sul (RS) desabafou: "Não sabia que isso acontecia com essa frequência na cidade".

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, em depoimento recente, informou que foi solicitado à Agência

Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a fiscalização diária à CEB. O ministro informou ainda que nenhuma empresa no Brasil foi tão multada quanto a CEB. Segundo nota enviada à imprensa pela companhia, além da Asa Norte, as quedas de energia atingiram Sobradinho, Planaltina, Lago Norte, Paranoá, São Sebastião, Sudoeste, Setor de Indústrias Gráficas, Cruzeiro e Águas Claras. A CEB informou ainda que durante o apagão foram atingidos por períodos curtos também o Congresso Nacional e o shopping Conjunto Nacional.

Segundo a CEB, os três casos de queda de energia noticiados não possuem causa comum. O apagão do dia 16 de março foi causado por um defeito no transformador de corrente elétrica, o do dia 18, ocorreu em decorrência das fortes chuvas que causaram um curto-circuito na Subestação 03, que danificou o banco de baterias. Já o último, no dia 23 de março, teria sido causado por um raiu que caiu na Subestação Brasília-Norte. O diretor de Operação da CEB informou que além dos investimentos anuais em manutenção, está sendo planejada uma mudança no sistema para evitar problemas com tamanha proporção. "Hoje usamos um sistema radial: caso haja problema em uma subestação, todas as subestções ficam sem energia também. Passaremos a usar o sistema em anéis, que isola qualquer problema específico que haja, reduzindo assim o número de atingidos pelo acidente", finalizou o diretor. Resta saber se vai funcionar:

“ Não recebemos informação nenhuma sobre oscilação na tensão em nenhuma região. A CEB cumpre com o limite de variação de tensão determinado por lei ”



Casa da Moldura

Higino França

Planos e Negócios

NACIONAL TERM CONSTRUÇÕES COM TECNOLOGIA EM EPS

Pioneira em Brasília nos serviços com EPS (Poliestireno Expandido), a Nacional Term oferece a seus clientes melhor desempenho e qualidade de serviço em todos os segmentos da construção civil. Há 20 anos traz da Itália para Brasília a exclusividade do EPS ecológico, que não contém CFG, é reciclável, inofensivo ao meio ambiente e proporciona uma economia de 20%, pois não há gastos com resíduos e desperdício de materiais.



▶ SERVIÇO

Nacional Term Construções
(61)4141.1000 8209.1368 9177.5139
SIA Tr. 05 Lts. 05/35, 109 Ed. Via Import Center

FINNA PIZZARIA

A Finna Pizzaria é formada por descendentes de Italianos e está no setor há mais de 15 anos. Oferece pizzas saborosas e de excelente padrão, sempre primando pela utilização de ingredientes de primeira qualidade. Tem uma boa carta de vinhos com várias opções aos mais exigentes apreciadores desta bebida. Belíssimas saladas e antepastos. Preço justo, conforto, preocupação com o bem estar de seus clientes, atendimento primoroso e amplo estacionamento.

▶ SERVIÇO

Finna Pizzaria (61) 3248.4018
SHIS QI 11 Bl. P Lj. 37 - Lago Sul



ALEX DIAS



LIVRARIA COTIDIANO

Há mais de dez anos no mercado de Brasília, a Livraria Cotidiano acrescenta cultura e sabor ao dia a dia de Brasília. O conceito inspirado na tendência verificada no eixo Rio - São Paulo no setor de livros, agrega em um mesmo local livraria e cafeteria, e ainda oferece acesso à internet e material de papelaria.

▶ SERVIÇO

Livraria Cotidiano (61) 3224.3439
CIS 201 Bl. C Lj. 15
www.cotidianolivraria.blogspot.com
www.twitter.com/coti_



cotidiano.



GRANCURSOS

A rede Gran Cursos, atuando há 20 anos no mercado de preparação para concursos públicos em Brasília, comemorou com muito sucesso o primeiro ano de funcionamento da unidade no Lago Sul. Suas instalações modernas proporcionam o máximo de conforto para garantir a concentração e a serena aprovação dos alunos. A escola prepara quem está começando a se dedicar à carreira pública com o Módulo Introdutório, curso que oferece as matérias básicas para qualquer nível de cargo e também capacita candidatos para os principais concursos do País.

▶ SERVIÇO (61) 3366.4444
SHIS AE QI 05 Bl. D Sl. 16 a 30
Hangar 05
Lago Sul



DR. RENATO FRANÇA*

Intestino — O segundo cérebro

Essa ideia surgiu quando se descobriu que o intestino representava muito mais do que um órgão responsável pela digestão, absorção e excreção dos produtos da alimentação. O que discutiremos agora são as outras funções que o intestino tem e suas consequências que um intestino não saudável pode acarretar.

Cerca de 80% do nosso sistema imunológico reside no intestino. Isso decorre do fato de representar a maior área de contato do nosso corpo com o ambiente externo, e, assim, necessita de maior proteção contra as possíveis ameaças externas. São por volta de sete metros de comprimento, mas sua área absorviva chega ao equivalente a uma quadra de tênis devido às vilosidades e microvilosidades intestinais (pregas na mucosa intestinal).

Existe no intestino uma vasta rede de neurônios, chamada sistema nervoso entérico, onde ocorre a produção de vários hormônios e neurotransmissores com atuação local no trato gastrointestinal e também interação com o sistema nervoso central (SNC - cérebro e medula espinhal).

Um bom exemplo é o caso da serotonina, conhecida como o hormônio do bem-estar, da alegria, formada a partir do aminoácido triptofano obtido através da alimentação. Parte dela é produ-

zida na glândula pineal no SNC, mas a maior parte da sua produção (90%) ocorre no intestino. Ela é produzida quando o bolo alimentar entra em contato com o intestino, isso porque é ela a responsável por estimular as contrações no intestino que são responsáveis pela motilidade do bolo alimentar ao longo desse órgão.

Entretanto, a serotonina produzida no intestino tem também ações em nível cerebral. Isso pode ser verificado, por exemplo, em pessoas que têm constipação intestinal crônica (prisão de ventre), as quais, por esse motivo, não têm uma boa produção de serotonina e apresentam maior irritabilidade, propensão a depressão, e, no caso das mulheres, exacerbação dos sintomas da TPM.

A serotonina é a precursora da melatonina, outro hormônio, que é o antioxidante mais potente do corpo humano, responsável por reparar os danos causados pelo estresse e ação dos radicais livres. A melatonina é produzida durante o sono profundo, e, por isso, não dormir a quantidade necessária de horas ou ter um sono leve não permite que o corpo se recupere, além de acelerar o processo de envelhecimento. Porém, para que a melatonina seja produzida é necessário que haja quantidade suficiente dos seus precursores, e para isso recomenda-se

Nutrição Alternativa

a ingestão suficiente de triptofano para formar a serotonina e bom funcionamento intestinal, para que a serotonina seja produzida adequadamente.

A manutenção da flora intestinal saudável é outro ponto crucial. Para garantir seu equilíbrio, deve-se consumir alimentos que favoreçam o crescimento das bactérias desejáveis (principalmente fibras solúveis - aveia, cenoura, polpa da maçã, etc), consumir alimentos com as bactérias "boas" como kefir, tofi, iogurtes, e evitar os que favorecem o desenvolvimento da bactérias patogênicas (excesso de doces, açúcar, farinhas refinadas). Outras atividades que podem auxiliar o bom funcionamento intestinal são: ingestão hídrica adequada, necessária para hidratação das fibras e aumento do volume do bolo fecal, controle da ingestão de gorduras saturadas e trans.

(*)Dr. Renato França CRN1 5340
Nutricionista Funcional e Esportivo
Graduado em Nutrição pela
Universidade de Brasília - UNB
Membro do The Institute for
Functional Medicine - IFA
Clínica Renato França -
Setor Terminal Norte, Bl. N. Sl. 117
Ed. Jaime Leal
Contato: renatoutricao@gmail.com
(61) 8152.6767

Problemas com a sua contabilidade?

AAC&L tem a solução.

www.aclcontroladoria.com.br

SCS QUADRA 06 - Bloco A No. 136
2º andar, Edf Sônia - (61) 3964.0626
Fax: ramal 224

Contabilidade em
tempo real

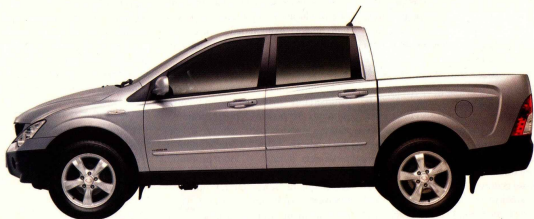
A sua empresa
na palma da
sua mão

- Abertura de empresas
- Contabilidade
- Fiscal
- Departamento Pessoal
- Organização Administrativo-Financeira
- Faturamento
- Controle de Estoque
- Coogestão Administrativo-Financeiro

AC&L
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

Automóvel

Da redação | Fotos: Divulgação



Esporte e luxo andam juntos potente pick-up

Força, esportividade, conforto, tecnologia e beleza são características da *pick-up* de cabine dupla, com capacidade para cinco passageiros, da montadora SsangYong. O interior confortável da Action Sports é equipado com bancos reguláveis, condicionador de ar automático com sensor de temperatura, encostos de cabeça e apoio para o braço.

Além do conforto, a segurança foi muito bem pensada: possui *airbag* frontal duplo, trava de portas sensíveis à velocidade, para-brisa à prova de estilhaços, portas laterais com células para proteção de impactos, sistema ABS, freio a disco nas quatro rodas. A tecnologia está presente em toda a parte mecânica

dessa fera com tração *part time* nas quatro rodas, motor a diesel *inter-cooler* com turbina, de tecnologia alemã, 141cv de torque máximo, separador de água para o combustível, suspensão dianteira e traseira, além de câmbio automático de seis marchas. Que potência!

O *design* é uma mistura de estilos: esportivo e luxuoso. Possui volante forrado em couro, vidros verdes, rodas aro 18 com pneus 255/60, além de outros detalhes como cinzeiro descartável e iluminado, tomada 12V DC, quatro alto falantes, controle de áudio no volante que fazem da Action Sports um dos preferidos da categoria.

Para conhecer melhor essa máquina, excelente para desbravar o cerrado de Brasília, acesse o site da montadora: www.ssangyong.com.br.

► SERVIÇO

Naju Veículos

SIA - Qd. 15 - Conj. 10 - Lt. 3

Cidade do Automóvel

(61) 3363.8181

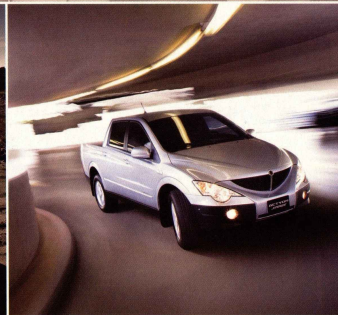
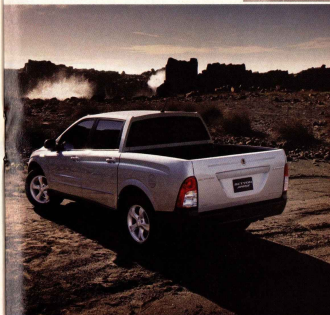
www.najuuf.com.br



Panel



Interior



Ração humana, praticidade e nutrição

Suplemento com diferentes tipos de cereais, ricos em fibra, que auxilia na perda de peso atrai cada dia mais adeptos



Na busca incansável por novas dietas e produtos para perder peso eis que surge um novo aliado da alimentação balanceada: a ração humana. Este é o nome do suplemento à base de cereais integrais que, ao substituir ou acompanhar

uma a duas refeições ao dia, promete emagrecer pelo simples fato de reduzir o apetite. O grande diferencial, apontado pelos consumidores do produto, é que a ração dá a sensação de saciedade. "Eu substituo meu café da manhã pela ração com leite e depois

só vou sentir fome lá pelas 13 horas", conta a jornalista Flávia Inaê.

Desenvolvida pela terapeuta natural Liça Takagui Dias, com aval do nutricionista Daniel Boarim, ambos de Curitiba (PR), a ração inicialmente servia apenas para consumo próprio

da especialista e hoje já é comercializada por todo o país. Segundo a nutricionista Laís Goes, o nome radical vem da explicação de que a ração humana é, em partes, completa. "Não podemos nos alimentar só da ração, mas o consumo de uma porção diária pode trazer benefícios. Estuda-se que a ração auxilia no funcionamento e regularização do intestino, na lubrificação e regeneração da flora intestinal, na prevenção da constipação, no controle dos níveis de colesterol e açúcar no sangue, na redução dos níveis de triglicérides e aumento do colesterol bom (HDL), além da diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares", explica.

Laís afirma que a ração humana pode substituir uma refeição, mas ressalta que apenas o consumo não emagrece. "É necessário apostar no

bom e velho exercício físico, além do constante consumo de verduras, legumes e frutas. Além disso, é muito importante beber bastante água, pois a quantidade de fibras presente nessa mistura é bem elevada. Se você não beber água, poderá prejudicar, ao invés de ajudar, o trabalho do seu intestino", justifica. Além de tudo, Laís ressalta que a prescrição da ração deve ser individualizada, pois cada pessoa tem as suas peculiaridades. "Sempre é recomendado consultar um nutricionista", defende.

Ainda segundo Laís, é preciso bastante cuidado para não extrapolar na quantidade de consumo do produto, pois, em excesso, a ração pode causar o efeito contrário, levando ao aumento do peso. Não se pode esquecer que, além das calorias da ração humana, há também as calorias do leite ou da

fruta com as quais o suplemento é ingerido. Segundo Laís, em média, 50 gramas (4 colheres de sopa) da ração possuem 170 calorias.

Há ainda quem opte por fazer a própria ração, e neste caso, conforme defende a nutricionista, é necessário bastante cuidado às proporções dos ingredientes e à trituração dos mesmos, pois é na preparação que se encontra o diferencial do produto. Hoje o produto criado por Takagui Dias, pode ser encontrado facilmente em supermercados e lojas especializadas, como o Empório Bem Estar, na 113 Norte.

► SERVIÇO

Empório Bem-Estar
CLN 113, Bl. A Lj. 01
(61) 3274.0717

Tradição

Qualidade

JAIIRA
Coiffeurs

SHIS QI 13 BL. J Lj. 01.02
(61) 3248 5078 - Brasília - DF



Ermida Dom Bosco:
O ponto do carve

Carveboard: A nova onda do cerrado

Com uma prancha sobre rodas os apaixonados por esportes radicais podem simular as manobras do surfe. Apesar de novo, tem conquistado adeptos pelo Brasil

O Uma mistura de *skate* com surfe conquista os apaixonados pelo mar que vivem sobre a terra. Essa onda é nova, surgiu há 13 anos na Califórnia como uma forma dos surfistas Brad e Joe Gerlach treinarem manobras do surfe no asfalto quando o mar estava *flat*,

sem ondas. Uma prancha de madeira sobre eixos com molas, pneus calibráveis e rodas aro quatro, esse é o equipamento desse esporte radical que apesar de jovem conquista amantes no mundo inteiro.

No Brasil, o *Carveboard* tem apenas dez anos e vem se disseminando

pelo país afora. Em São Paulo já existem fábricas do equipamento e grupos que dão aulas para os iniciantes. Quem já praticava *skate*, *street*, *longboard*, *speed* e surfe, o *carve* surge como mais uma opção para elevar a adrenalina com manobras radicais.

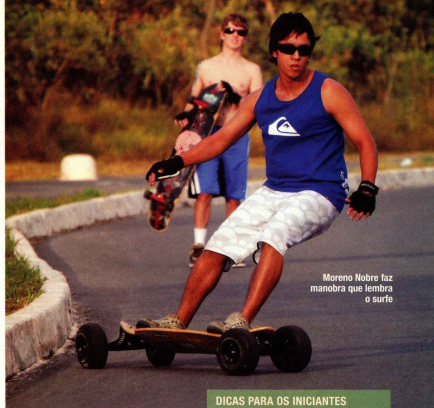
Em Brasília, surgiu há cinco anos, mas há três estourou entre os jovens que amam o surfe e precisam se contentar com o cerrado da Capital. Segundo um dos pioneiros da prática na cidade, o comerciante Jaír Jung Matos, conhecido pela galera do carve como Alemão, tudo começou quando um amigo indicou o esporte para ele que espalhou a novidade. Hoje há cerca de 70 praticantes que costumam se encontrar no fim das tardes de domingo na Ermida Dom Bosco, no QI 19 e 25 do Lago Sul ou em qualquer lugar que tenha pista propícia com ladeira e espaço para as manobras.

Apasionado por surfe, o estudante Moreno Nobre Moreno começou a praticar carve há dois anos em busca de algo mais radical que combinasse com ele e lembrasse o esporte aquático. Ainda tímido, arriscava uns movimentos na Ermida, foi aprendendo aos poucos e hoje é um praticante assíduo. "Comecei a praticar meio que sozinho. Ia pra Ermida Dom Bosco e fui aprendendo. De vez em quando algum outro skatista, tanto os que andavam ou não de carve me davam um toque de como se posicionar, fazer curva", conta.

Diferente do *skate*, o *carve* não é indicado para as crianças. É praticado por jovens e adultos que, geralmente, já possuem experiência em esportes afins, pois já têm equilíbrio para segurar a prancha pesada. Alemão ressalta que o uso do equipamento de segurança (luva, capacete, joelheira e tornozelheira) é essencial, pois a queda tende a ser perigosa.

Para quem pensa em entrar nessa onda, atenção para os custos: a prancha custa de R\$ 600 a R\$ 1000 e o equipamento de segurança em torno de R\$ 200. Mas durante um ano não precisará trocar nada. "O *carve*, diferente do *skate* tem mais durabilidade e menos desgaste. Ele não tem rodinha, tem pneu calibrado", ressalta Alemão.

E quem acha que é um esporte restrito para homens, engana-se.



Moreno Nobre faz manobra que lembra o surfe

DICAS PARA OS INICIANTES

- Comece com pouca pressão nos pneus, para maior controle da velocidade;
- Cheque as condições do carve como molas, pneus, rolamento, parafusos;
- Use o equipamento de segurança;
- Para lubrificar as molas, utilize graxa;
- Escolha um local com pouco ou nenhum trânsito de veículos;
- Evite descer em diagonal ou em linha reta para não atingir a velocidade além do ideal;
- Escolha um local de asfalto bom com inclinação e largura de acordo com seu nível de experiência.

▶ SERVIÇO

Java Swell
SLS 304 – Asa Sul
(61) 3226.0109

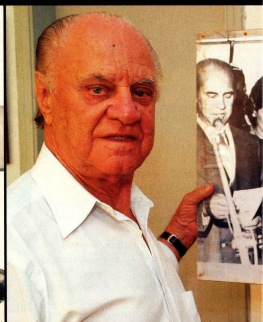
Mulheres radicais já entraram nessa onda do cerrado. Alemão informa que estão estudando a possibilidade de firmar parceria com a fábrica Dropboard de São Paulo para realização de um campeonato em Brasília e avisa à mulherada que terá uma etapa especial para elas.

Alemão informa que foi realizada uma etapa de *carveboard* dentro do campeonato de *skate* que já é tradicional na Capital, mas a ideia agora é fazer um evento só de *carve*, bem organizado e com premiação. A intenção é de que aconteça no meio do ano, pois depende das condições do tempo e a época de seca é melhor.

Em Brasília ainda não existem grupos que dão aulas de *carve*, mas a novidade já está à venda em lojas como a Java Swell que oferece *test drive* e apresentações em vídeos explicativos sobre o novo esporte. Para isso, basta agendar um horário em uma das lojas presentes na Asa Sul e Gilberto Salomão no Lago Sul. Outras informações sobre as características, especificações dos equipamentos e pontos de venda podem ser encontradas no site: www.dropboards.com.br.



Elmo Serejo e Hely Walter em 1975



Hely Walter com quadro dos amigos (Onísio Ludovico, Helenice)



Bougleux, Hely Walter e Elmo Serejo em 1975



Elmo Serejo entre amigos

Elmo Serejo Farias

Nem Arruda e nem Roriz. As grandes obras foram feitas por ele

Falar de Brasília e sua trajetória ao longo desses 50 anos é ir além da diversidade cultural da cidade, do céu multicolorido e do conjunto urbanístico tombado como patrimônio histórico. Há de relembrar os primeiros madeirites erguidos sob o chão avermelhado do cerrado, ante os pés do presidente de percepção empreendedora, Juscelino Kubitschek. Os candangos e personalidades como Oscar Niemeyer, Israel Pinheiro e Lúcio Costa fazem parte da memória permanente da transformação inovadora que atraiu sonhadores de Norte ao Sul do Brasil.

Um desses personagens jamais esquecidos é o ex-governador do Distrito Federal Elmo Serejo Farias. Nomeado pelo então presidente da República, Ernesto Geisel, Elmo Serejo ficou marcado por revolucionar o sistema viário urbano da Capital. O governador engenheiro, nessa época, já havia reconfigurado a paisagem baiana com obras que marcaram a industrialização do estado. Em Brasília, isto não poderia ser diferente. Como legado para os brasilienses, deixou obras como o Parque da Cidade, a ponte Costa e Silva, os Viadutos de Triagem da W3 Sul e Norte, a construção da Via Estrutural — ligando o Plano Piloto a Taguatinga

e as famosas "tesourinhas" do Eixo. A obra da Via Estrutural foi contestada à época por parte da mídia local, que dizia ser a estrada que ligava nada a coisa alguma. Hoje uma importante via da cidade.

O governador nasceu em São Luís (MA) em 1928. Chegou a Brasília na década de 1970, acompanhado de sua esposa e dois filhos. Carismático e sempre ladeado por autoridades do governo, prestigiava bailes e encontros culturais de Brasília. O empresário e pioneiro Hely Walter Couto, 84 anos, relembra momentos de amizade com o governador Serejo. "Ele era uma pessoa formidável. Comunicativo,

amigo e simples. Nunca faltou a uma das minhas festas em casa e sempre prestigiou os acontecimentos sociais da cidade. Era muito querido e tinha amor por tudo e todos", relembra Hely, que era mantenedor do Iate Clube de Brasília na época.

Apaixonado pela arte, o governador que incentivava a cultura e o lazer, deixou uma importante contribuição para a música popular brasileira aqui, no coração do País. Em 1978, Elmo Serejo cedeu aos músicos da cidade o antigo vestiário do Centro de Convenções de Brasília como local que garantisse os ensaios, principalmente dos grupos de choro da região. O lugar tornou-se então a sede do Clube do Choro, formado no ano anterior. Os chorões brasilienses, como parte das recomendações feitas pelo governador, mantiveram ativas as reuniões de choro com pelo menos

um encontro por semana, permanecendo assim até 2008.

O Centro de Convenções de Brasília foi inaugurado por Elmo Serejo em 1979 e possuía planetário, praças, feira de arte, auditórios e blocos de administração. O prédio ocupava área 300 mil metros quadrados, num total de 57 mil metros quadrados de área construída. Em 1992 foi remeado para Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

PARQUE DA CIDADE

O Parque Rogério Pithon Farias, inaugurado em 1978, recebeu como homenagem o nome de um de seus filhos, que morreu em um acidente de trânsito. Com quatro milhões e 200 mil metros quadrados de área, Elmo Serejo preservou uma área que era cobigada por construtoras civis da época e pelo governo federal, construindo um dos

maiores parques urbanos do mundo, em pleno Distrito Federal. A visão urbana, ambientalista e com intenção de promover o lazer, rebatue os interesses da especulação imobiliária, construindo

O Parque da Cidade, como é conhecido, é hoje de grande importância para a qualidade de vida do brasiliense. O inesquecível castelinho do Parque Ana Lídia, o Quisque do Parque do Atleta e o Pedalinho, ainda que sem pedalinho para passear no lago, são alguns dos pontos de encontro do parque por diversas gerações. Acolhe pessoas de diferentes classes sociais e contribui com a diversidade cultural. Atualmente, o nome do parque é Sarah Kubitschek. A situação atual do parque desagrada quem costumava frequentá-lo décadas atrás. Uma das atrações preferidas dos brasilienses era a piscina com ondas, a primeira criada na América Latina, hoje desativada.

Atendimento especializado para os idosos na prática de exercícios

Sedentarismo x atividade física

Os exercícios ajudam a combater o processo de envelhecimento proporcionando melhor qualidade de vida para a terceira idade. Mas especialistas alertam que é necessário incorporar esse hábito ainda na infância

Vídeo game, computador, controle remoto, elevador, carro, brinquedos eletrônicos. Todas essas facilidades e tecnologias contribuem para uma vida sedentária. Conhecido como o mal do século, o sedentarismo consiste na falta ou redução de atividades, as quais proporcionam perda de calorias necessárias para manter uma vida saudável.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Distrito Federal, Dr. Sabri Lakhdari, o corpo humano foi feito para se movimentar. Antigamente o homem corria atrás do seu alimento, hoje só vai ao supermercado. Antes levantava para mudar o canal da TV, hoje tem a comodidade do controle remoto, e por consequência, se exercita menos, dando espaço para o sedentarismo. Vários males como hipertensão, ansiedade, doenças cardiovasculares e a temida obesidade poderiam ser evitadas com a prática de atividades físicas.

O motivo que as pessoas alegam é a falta de tempo para fazer exercícios, devido à rotina do dia a dia, mas o Dr. Sabri adverte que é necessário priorizar

essa prática para enfrentar o processo de envelhecimento. "As pessoas precisam se conscientizar de que as atividades físicas são muito importantes. Não será um tempo desperdiçado e sim, investido na saúde", alerta.

Pesquisas revelam que os idosos estão entre os mais afetados pelos malefícios do sedentarismo. O organismo começa a entrar em processo degenerativo aos 22 anos e fica mais acentuado a partir dos 60. Nessa fase os idosos tendem a perder força, capacidade cardiorespiratória, flexibilidade e equilíbrio, além do metabolismo ficar mais lento, estando mais propensos a doenças como a osteoporose e hipertensão. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que 79,1% de pessoas com 65 anos ou mais sofrem de doenças crônicas.

A probabilidade de envelhecer sedentário é maior para quem não incorpora o hábito da prática de exercícios ainda na infância. Segundo a professora de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (Gepafi), Marisete Safons, a partir dos anos 1990 começaram a surgir programas de atividades voltados para esse público fazendo com que se conscientizassem da importância de uma vida ativa. Porém, segundo dados do PNAD 2008, mais de um terço da população idosa ainda não pratica nenhuma atividade física.

O Gepafi foi criado há 13 anos e atualmente desenvolve dois projetos na UnB. Um voltado para o atendimento de pessoas carentes com diagnóstico de doenças crônico-degenerativas, encaminhadas por médicos do Hospital Universitário (HUB) ou de hospitais públicos de Brasília e região e o programa orientado de atividades físicas para idosos, aberto para toda a população com idade a partir de 60 anos. Para esse último, cobram uma taxa mensal de R\$ 45 para manutenção dos dois projetos como pagamento dos profissionais e compra de material.

O programa oferece aulas de musculação para melhorar a resistência muscular. Dança de salão, atividade aeróbia que trabalha a coordenação

motora e previne doenças cardiovasculares. Logo para a flexibilidade. Pilates para ajudar no alongamento e redução postural, além do novo projeto de ecoterapia, voltado para melhoria do equilíbrio perdido com o avanço da idade. Marisete informa que o objetivo não é a performance, mas manter a funcionalidade do idoso para a realização de suas atividades diárias.

Alguns idosos começaram as atividades junto com o projeto, em 1997, e ainda estão em plena atividade. "É um público que tem uma assiduidade excelente em relação à atividade física. Quando eles gostam do programa e percebem que tem um atendimento diferenciado, que o ambiente é preparado para eles e começam a perceber os benefícios, participam com mais disposição", comemora Marisete.

E essa turma de senhores e senhoras mostra que é possível sim envelhecer

com saúde e disposição. E que os benefícios da participação no grupo e da prática regular de atividade física vão além da saúde do corpo, fazem bem também para a alma e autoestima. A moradora do Lago Norte, Maria Vidal de Oliveira tem 79 anos e é uma das mais antigas alunas do Gepafi. Ela é uma participante atenta e curiosa, já frequentou de tudo um pouco e não deixa sequer seus 80 anos derrubá-la. Tem uma saúde de ferro!

"Quando comecei no projeto eu ainda estava bem saudável. Nessa idade perdemos muito. Até hoje eu não perdi nada. Tudo o que eu fazia há dez anos eu continuo fazendo com a mesma disposição. Acho que ganhei mais dez anos de vida saudável, alegre e tranquila. Isso é um ganho fantástico!", ressaltou Maria. Além dos benefícios físicos, Maria destaca as conquistas na vida social,

importantíssimas em uma idade na qual a depressão costuma chegar mais perto. "Todo mundo aqui é amigo, todos os dias eu ganho uns 60, 70 abraços, dependendo da turma que está aqui. Quando a gente faz festa todos entram no espírito da coisa", finaliza ainda com disposição depois de uma atividade em grupo: "Agora eu vou dançar".

O Gepafi oferece atividades de segunda à sexta, sempre pela manhã, a partir de 8h, no Centro Olímpico da UnB. O projeto não tira férias e nem entra em greve.

► SERVIÇO

Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos – GEPAFI
Centro Olímpico da UnB
(61) 3107.2557
gepafi@gmail.com
www.gepafi.com

NEXTEL
REPRESENTANTE AUTORIZADO

BEM-VINDO AO CLUBE DE QUEM NÃO TEM LIMITES

TO UÊ
telecom

Asa Sul
SRTVS Qd 701 Bl O Lj 02 - Edifício Multiempresarial
(61) 3224.7200

Sudoeste
QRSW 03 Bl 01 Lj 22
(61) 3344.7200

SAC: 0800 647 1331

Pessoas que dão vida a nossa Brasília

ELIANE ULHÔA SILVEIRA**Sócia-diretora da Agência Solos Comunicação**

Chegou aqui em abril de 92 com minha filha sem local certo para morar, apenas com a certeza de que aqui realizaria grandes sonhos. Foi amor à primeira vista, a cidade me acolheu, me ofereceu oportunidades profissionais e realização pessoal. Aqui fiz grandes amizades, me casei, me tornei empresária e sou feliz. Brasília está muito além do mundo da política. É a cidade do trabalho, das oportunidades, desafios, qualidade de vida. Sinto orgulho de tê-la escolhido para viver!



Foto: Divulgação

FAUSTO FREIRE**Sócio-diretor da Agência Solos Comunicações**

Brasília surgiu pra mim em 1981. Eu, carioca, estudante, desentendi no aeroporto coberto por uma nuvem de pó vermelho. Olhei para os lados e só vi horizonte. Parecia que aqui realizaria grandes sonhos. Foi amor à primeira vista, a cidade me acolheu, me ofereceu oportunidades profissionais e realização pessoal. Aqui fiz grandes amizades, me casei, me tornei empresária e sou feliz. Brasília está muito além do mundo da política. É a cidade do trabalho, das oportunidades, desafios, qualidade de vida. Sinto orgulho de tê-la escolhido para viver!



Foto: Divulgação

GABRIELA REISMAN CUNHA**Voluntária da Operação Sorriso do Brasil**

Considere Brasília como um dos meus filhos. Vi-a nascer com sonhos e desejos de Juscelino, e pelos traços visionários de Niemeyer. Nasci em Jerusalém, lá moréi até os 14 anos. Já no Brasil, viemos morar no Núcleo Bandeirante, a então Cidade Livre. Lá conheci meu falecido esposo Rogério de Freitas Cunha. Desejo que os futuros governantes se espelhem nos pioneiros que depositaram o que mais tinham de puro e bom, para assim traçar seus planos como verdadeiros filhos dessa terra.



Foto: Divulgação

ANA CAROLINA MARRA, 13 ANOS**aluna do 3º ano no Inel/Lago Sul**

A Capital do Brasil... Brasília, a capital do meu Brasil. A mais bela capital. A cidade das belezas e fantasias. A cidade da magia que contagia com alegria. Brasília, o meu passado, meu presente e será o meu futuro. Brasília é de todos e de todos. Idealizada por muitos como a capital dos sonhos, passou a significar muito mais. Trouxe a esperança de uma vida melhor com os candangos, que a construíram. Brasília a capital do meu Brasil.



Foto: Divulgação

ELIANE ROCHA**Journalista da Uma Comunicação**

Brasília de azas, elcos, concreto, formas e muito verde. De observações de Arquitetura emocionante. Lembro-me que quando cheguei a cidade, aos cinco anos de idade, descobri um mundo diferente além mar. Uma amplitude e sensação de liberdade ímpar, que me deu asas para voar além do por mim imaginado. A cidade me trouxe muito mais: filho, família, amigos e realização. Brasília é uma cidade generosa.



Foto: Divulgação

ALICE ELIZABETH CERDEIRA, 8 ANOS**aluna do 3º ano no Inel/Lago Sul**

Brasília uma Poesia... Brasília, nossa cidade, é para toda humanidade! Ela tem milhares de maravilhas, a nossa amada cidade Brasília. Ela tem formato de avião, que fica bem grandinho no chão. E tem muito verde. A nossa cidade, Brasília! Ela vai completar 50 anos e vai ser uma festa e tanto! Brasília, a capital do Brasil. A cidade da esperança. Meu aniversário é perto do de Brasília, uma das cidades maravilhosas. Pois é, eu adoro Brasília!



Foto: Divulgação

GUILHERME SIQUEIRA**promotor e empresário**

Minha família está aqui desde o começo da cidade, pois meu avô, Arnaldo Nogueira, era Deputado Federal pelo Rio de Janeiro. Eu nasci e cresci em Brasília. Sou apaixonado pela beleza de suas linhas assim como pela qualidade de vida! Se pudesse dar um presente para todos os brasileiros pudessem ter a chance de conhecer a Brasília que existe além da capital, fosse um pó político.



Foto: Divulgação

MARIA LUIZA RODRIGUES, 5 ANOS**aluna do 1º ano no Inel/Lago Sul**

Brasília bonita. Com belas árvores, lagos, Referendário. Brasília real, Brasília legal. Com pessoas bonitas Brasília é nossa Capital.



Foto: Divulgação

DANIELLE MOREIRA**Presidente da ACDP**

Brasília merece o melhor no seu cinquentário, pois foi o melhor do Brasil que ergueu esta cidade, que é de todos os brasileiros. Brasília chega aos 50 com o desafio de se reconstruir. Obom é que temos mão de obra de qualidade: os brasilienses.



Foto: Divulgação

PASTOR VILARINHO**LIMA**

A cidade completa 50 anos e os evangélicos comemoram. Na verdade, os primeiros evangélicos chegaram a Brasília, antes mesmo da inauguração e ficaram na Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante. Presido a Igreja Batista Central em Brasília há 41 anos. O trabalho começou em um templo de madeira com 18 membros, agora são 10 mil fiéis. Além da sede, na GCS Sul, a Central possui outras oito igrejas pela cidade. Parabéns, Brasília!



Foto: Divulgação

Educação e cultura foram seu projeto de vida. O complexo cultural que leva seu nome concluiu o projeto original de Brasília.



COMPLEXO CULTURAL DA REPÚBLICA JOÃO HERCULINO

O espaço da cultura nos 50 anos de Brasília.

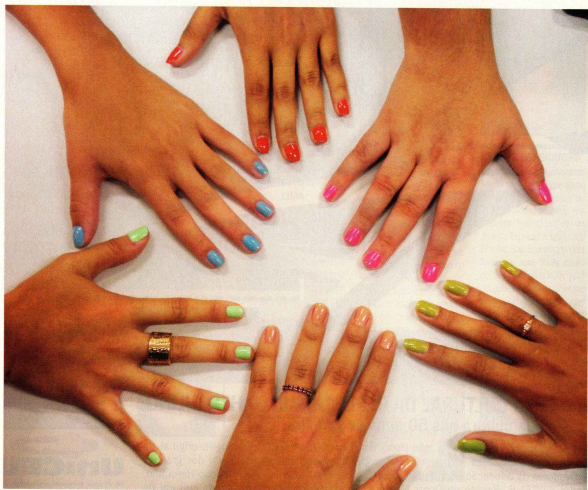
O Complexo Cultural da República João Herculino concluiu, em 2006, o projeto original da Esplanada dos Ministérios. O maior centro cultural do país homenageou um dos grandes incentivadores da educação de cidadãos e profissionais do Distrito Federal: João Herculino, fundador do CEUB. Projeto de Oscar Niemeyer, o Complexo faz parte da vida cultural de Brasília com exposições e mostras que trazem conhecimento à população. Na comemoração dos 50 anos de nossa cidade, é importante lembrar: Brasília não estaria completa sem a contribuição de João Herculino.

UNICEUB
 Há 41 anos formando profissionais de verdade

www.uniceub.br

Quanto mais colorido melhor

A variedade de cores de esmalte aumentou significativamente. Está mais do que na moda pintar as unhas de cores extravagantes



Roupas, sapatos, óculos, cabelos e esmaltes coloridos. Essa é a moda que está fazendo a cabeça dos jovens e adolescentes atualmente. Colocar a cor favorita no cabelo, pintar as unhas de cores mais ousadas como, laranja, azul, amarelo, verde limão e rosa choque, está no auge da moda. Tanto faz pintar todas as unhas de uma só cor, como colocar uma nuance diferente em cada uma.

E qual cor é mais usada nos salões de beleza? Impossível dizer! Como diz o cabeleireiro Clóves Nunes, hoje está bem diversificado: "Quanto mais vibrante, ousada e chocante a cor, mais elas querem". O que as mulheres procuram é variedade e exclusividade. Para a estudante de 24 anos, Julia Farani, é diferente pintar as unhas de colorido, além de estar na moda. "Antigamente não tinha tanta opção de esmalte, hoje qualquer cor que você imaginar tem no mercado, é muito bom ter opções", diz.

Outra forma de ficar por dentro dessa moda é usar o degradê. Muitas mulheres estão adorando pintar as unhas, primeiro com um tom mais claro, e depois ir escurecendo. A *nail art* também é bastante usada. Fazer desenhos nas unhas já estava na moda, e continua. Ana Paula Matos, de 22 anos, adora fazer *nail art*. "É legal, bonito e não fica igual a todo mundo, mesmo que muitas pessoas usem laranja, com a *nail art* fica inusitado", conta.

No fim dos anos 90 essa mania já aparecia nas unhas de muitas jovens. Hoje, chegou com força total. E, pelo visto, ainda vai render. O mundo da moda está repleto de artistas que influenciam na forma de pintar as unhas, se vestir e agir das mulheres. Um dos exemplos mais atuais é a cantora americana de 24 anos, Lady Gaga, que aparece em seus *videoclips* com roupas e penteados diferentes, unhas coloridíssimas e *nail arts* totalmente inovadoras.

Para Clóves Nunes, Lady Gaga é o ícone *fashion* do momento, assim

como Cindy Lauper foi nos anos 80. Ele ainda compara a coragem de extravasar dessas cantoras com a da atriz, Elke Maravilha. Já para Julia, Isis Valverde é a atriz que melhor representa essa moda aqui no Brasil.

E se você pensa que são apenas os jovens e adolescentes que adotaram a moda alegre, engana-se. Mulheres de todas as idades aderiram aos esmaltes coloridos. O que as leva a fazer isso? "Algumas fazem porque gostam, acham bonito, outras porque querem marcar, chamar atenção por onde passam e existem ainda as pessoas tímidas, que optam por esses visuais mais malucos justamente para criar um personagem, colocar uma máscara em cima da sua timidez", destacou o profissional Clóves.

O colorido é divertido, vibrante e tem tudo a ver com as brasileiras. Ele veio com força máxima neste verão e promete continuar em alta no inverno. São cores mais quentes como, o roxo, o cinza, o azul e o verde mais escuros, que continuaram nas unhas e cabelos das mulheres.



Cabeça e unhas feitas

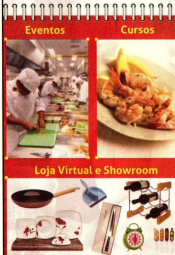
► **SERVIÇO**

Clóves Nunes Cabelo e Maquiagem
SHIS QL 02 Conj. 01 Cs. 01 – Lago Sul
(61) 3248.0908



Cursos Rápidos

- Cozinha para Iniciantes
 - Filé Mignon e suas variações
 - Risotos Variados
 - Cozinha Japonesa
 - Alimentos Funcionais
 - Capacitação de Domésticas
- e mais de 40 temas



Showroom

SCLN 406 Bloco E, subsolo

Virtual

www.kazachique.com.br/loja

Compre pelo telefone

61 3032.8002

Cursos

61 3273.8004

SCLN 406 Bl. E sala 208

Joias para Brasília



► Carla Amorim - Anel Cobogo



► Carla Amorim - Anel Dom Bosco



► Carla Amorim - Anel Panteão em ouro rosa

As formas de Brasília inspiram as mais diversas vertentes da arte. Seja com o azul do céu, a vegetação ou a arquitetura, a cidade fascina e se mistura ao trabalho dos que visitam ou habitam a cidade.

O quinquentenário da cidade é motivo de homenagens. Grandes designers de joias aproveitaram a ocasião e usaram as peculiaridades da região para desenhar coleções. Pois, nada melhor que apresentar a moderna capital com uma bela joia.

O designer Fabrizio Giannone é um apaixonado pela diversidade da natureza e cultura brasileira e simboliza marcos de nossa arquitetura em suas peças. A homenagem à Brasília aparece em uma série de braceletes confeccionados em pedras como o citrino e o quartzo fumê em tons terrosos.

A candanga Carla Amorim elaborou a coleção "Cidade": joias que trazem linhas limpas que retratam os ângulos da cidade sob o olhar dos habitantes, (ela nasceu e vive em Brasília). Carla utilizou ouro em matizes como amarelo, rosa, branco e negro, e gemas como calcedônia cinza, quartzo leitoso, negro, nude e incolor, além do diamante branco e negro.

A H.Stern tem um berloque assinado pelo idealizador dos traços da cidade, Oscar Niemeyer. A ideia nasceu a partir dos desenhos do próprio arquiteto, com edição limitada a 50 unidades numeradas. A flor de ouro branco 18 quilates e diamantes é vendida exclusivamente na capital e está ambientada em uma vitrine especial com as maquetes em miniaturas do Congresso Nacional e da Catedral de Brasília.



► H. Stern - Berloque de Flor



Fabrizio Giannone - Braceletes ►



► SERVIÇO

H.STERN - ParkShopping
(61) 3234.5600, Conjunto Nacional
(61) 3326.8227 e Maison Magrelle
SHIS Comércio Local 03 B1 F Lago Sul
(61) 3364.4977

CARLA AMORIM - Lago Sul
SHIS 01 05 B1 D 1j 04
(61) 2106.2350

FABRIZIO GIANNONE - ParkShopping
(61) 3233.4958 e Shopping Iguatemi
(61) 3241.4300

Brasília aos 50 anos. Que cidade é essa?

LUIS TURIBA



Uma verdadeira enxurrada de reflexões, fatos históricos, músicas festivas, lendas verificadas ou inventadas, fotos saudosas, personagens participativos, poemas pós-modernos, exposições *deixá vu* (outras nem tanto), danças e peças cêntricas, filmes inacabados e textos óbvios ou inventivos estão saindo do forno para saudar o cinquentenário de Brasília nesse 21 de abril. Poderia ser bem melhor, mas a população e os pensadores-amantes dessa cidade-maquete não a deixarão à mingua sem um "bolinho de aniversário".

Entre tantos produtos que poderíamos apresentar ao destino leitor, optamos pelo livro "Brasília aos 50 anos. Que cidade é essa?", que reúne ensaios de 14 autores – jornalistas, acadêmicos e artistas – onde são retradas as múltiplas facetas da capital brasileira. A coordenação editorial do projeto é das jornalistas Beth Cataldo e Graça Ramos, o projeto gráfico de Chico Amaral e as fotografias (incluindo a capa) de Ricardo Labastier. Todos profissionais com grandes e importantes serviços prestados ao jornalismo brasileiro.

Um livro, segundo a editora Beth Cataldo, independente e crítico sobre Brasília, mas também capaz de lançar um olhar amoroso e reflexivo sobre a capital brasileira e seu futuro. E o importante: a crise política devastadora que emvergonha os brasileiros está refletida no livro, que não se limita a enxergar Brasília pelo viés do poder.

A cidade surge com suas múltiplas facetas - da cultura à economia, da história aos personagens que a construíram - nos textos e fotos que compõem a publicação.

"Brasília aos 50 anos. Que cidade é essa?" traz textos assinados por Andrea Jubé Vianna, Conceição Freitas, Gustavo Lins Ribeiro, José Rezende Jr., Leonardo Barreto, Mara Bergamaschi, Marco André Schwarzstein, Marcos Magalhães, Mauro Santayana, Ricardo Caldas, Ruy Fabiano e Sérgio de Sá.

Para Beth e Graça Ramos, a proposta de um olhar multidisciplinar sobre a cidade cinquentona é explicitada: "Nascida como proposta

urbana de perspectivas arrojadas, a capital brasileira permanece incompreendida – política, histórica e culturalmente. O livro tem a pretensão de apresentar vários olhares sobre a cidade surgida da prancheta e construída ao longo de cinco décadas pelo esforço de seus habitantes. Do mapa à cartografia, cidades são roteiros de afetos, e a Brasília que emerge neste livro é assim: plural, complexa e contraditória, símbolo e exceção".

Publicada pela Tema Editorial, de Minas Gerais, a obra poderá ser encontrada inicialmente na rede de lojas da Livraria Dom Quixote, ao preço de R\$ 45,00. Os autores de "Brasília aos 50 anos. Que cidade é essa?" estarão no lançamento para a noite de autógrafos, que deverá ser também um ponto de encontro com os que se interessam pela cidade e seus habitantes.

OBRA SOBRE UMA CIDADE

Segundo as organizadoras, as denúncias de corrupção que constroem a cidade, justo no marco de meio século de sua existência, mereceram um capítulo especial no livro. "Visões do horror" reúne dois textos que tratam diretamente do assunto, embora as reflexões sobre os episódios denunciados permeiem outros ensaios do livro. O leitor poderá também contar com ângulos que avaliam a identidade cultural da cidade ou que retratam a experiência dos que acompanharam, ainda na infância, a trajetória surpreendente

da Capital inventada por Juscelino Kubitschek e os pioneiros.

Logo no texto de abertura, o estranhamento provocado por Brasília naqueles que a conhecem pela primeira vez inspira evocações familiares a muitos de seus moradores, vindos de todos os lugares do Brasil. Como observou Lígia Cademartori, que escreveu sobre o livro, a cidade continua, 50 anos depois de inaugurada, perturbadora e desafiante. "Cidade-estrange?", pergunta. "Pois o leitor não será devorado", responde a própria Lígia.

No prefácio, Rubem Azevedo Lima notou como traço comum nos autores a convicção de que é possível fazer as instituições funcionarem melhor, "para o bem-estar ético, político, econômico,

jurídico e social dos brasileiros e brasileirosens". Ele acrescenta que "não há por que duvidar disso". De fato, o que anima os autores é claramente a preocupação em

discutir a cidade, encontrar suas razões e descaminhos, apontar saídas e ideias para cumprir o seu destino. Afinal, é o Brasil todo que passa pelo Planalto Central.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Beth Cataldo

Jornalista, começou sua carreira na imprensa independente dos anos 1970 em Minas. Trabalhou como repórter em alguns dos principais veículos do País, como Gazeta Mercantil, O Estado de S. Paulo, O Globo e revista Isto É. Foi chefe de redação do Jornal do Brasil, em Brasília, e diretora de Informação da Agência Estado, em São Paulo.

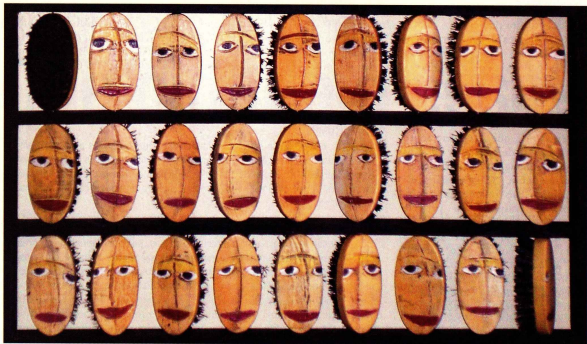
Graça Ramos

Trabalhou nos principais jornais e revistas do País. Doutora em História da Arte pela Universidade de Barcelona é curadora de exposições e autora de livros como "Ironia à brasileira" e "Maria Martins" – escultora dos trópicos. Coordena a coleção "Brasilienses", dedicada a artistas vinculados à cidade de Brasília.

Com 2 aninhos já falando inglês?

Yes, daddy!

(61) 3248-2966 SHIS Q1 9 Conj 16 Casa 7 Lago-Sul



As muitas faces de Nemm Soares

Texturas, cores e muitas sensações. Obras do artista espalhadas pelo DF e pelo o mundo, mostram que independente do método ou estilo utilizado para a criação das peças, dar asas à imaginação é imprescindível

Artista desde sempre, Nemm Soares, chegou na Capital em 1977, e consagrou por seu talento. Com mais de 25 mil peças produzidas e catalogadas, onso dizer que na arte ele é um camaleão. Produz desde paredes de taipa até revestimentos sofisticados com texturas das mais diversas. São telas, esculturas em madeira, metal, aço, peças decorativas como luminárias, mesas, cadeiras e o que mais vier à mente. Claro, para o autodidata que estudou um pouco de geologia, ciência ligada à terra, sua composição, estrutura e propriedades físicas, as ideias fluem como lava em um vulcão em erupção. Característica de poucos.

É este vulcão chamado Nemm, tem um espaço bem pitoresco. Ao entrar em

seu ateliê na 413 Norte, nos deparamos com uma infinidade de objetos, uma verdadeira odisséia cultural. Coleções de câmeras fotográficas, rádios, telas, cadernos estilo medieval repaginados com os tão conhecidos candangos, se misturam a bombas de gasolina originais e a fogões antigos. Ali, tudo parece combinar perfeitamente, em outro lugar seria quase impossível. Esse importantíssimo "muser" está aberto ao público e recebe grupos de estudantes.

“É muito gratificante receber os alunos, assim, podemos aproximá-los da arte, bem como mostrar alguns objetos que fizeram parte da nossa evolução e da vida de boa parte das famílias, como o velho ferro de passar roupas aquecido a carvão e a máquina registradora. Eles

chegam aqui e ficam encantados”, destaca Nemm com empolgação.

O artista, que se esmera em criar o inusitado, muitas vezes reciclando sucata, se preocupa com o meio ambiente e com a história não só da arte, mas do povo brasileiro, em especial dos candangos. Foi aqui, no Planalto Central, que conheceu a companheira, amiga e esposa de todas as horas, Maria Regina, com quem teve dois filhos.

Sua primeira obra foi a pintura da parede de seu quarto, ainda aos 15 anos de idade. De lá para cá ele encontrou seu estilo, sua marca e hoje é reconhecido nacional e internacionalmente, tendo obras em países como Portugal, Índia, Espanha, Japão e França, só para citar alguns. Das telas para a escultura, do



grafismo e geometria aos personagens que marcam sua obra.

Nemm revoluciona e agita também o mundo virtual. Para um artista tão criativo, nada de um site comum e “quadrado”, em www.nemmssoares.com é possível fazer um agradável e interativo tour pelas obras e ateliê do artista, você clica e as coisas acontecem. Como um pequeno peixe no imenso oceano de possibilidades. De quebra, o internauta pode se deliciar ouvindo músicas de qualidade, são vários estilos, que vão da bossa nova ao jazz.

Não é difícil reconhecer uma obra do artista que, aos 54 anos apresenta peças que refletem sua agilidade, criatividade e inquietude. O mineiro de Belo Horizonte conversa conosco, mas sua cabeça não para, dá cliques certos no mouse enquanto nos mostra várias de suas obras premiadas, outras vendidas e muitas sem nome. “Não me prendo a nomenclaturas, o título da obra sai quando há necessidade”, diz convicto.

A inspiração é contínua e vem do dia a dia, suas pincladas coloridas ou monocromáticas, estão repletas de ele-



Foto: Luciana Vasconcelos Reis

mentos e detalhes, o que as destaca e as faz tão cobigadas por *socialites*, empresas, bares e restaurantes, como o Quartier Bistrot, a Galetaria Beira do Lago, Santa Piza, o Bar Brasília, o Dom Francisco, entre outros.

Bem humoradas e com um tom apimentado, suas pinturas têm figuras femininas sensuais e personagens que se destacam em meio a multidão. O artista cria dentro de uma proposta inicial do cliente, que pode ser decorar paredes, entradas, tetos e corredores de casas ou empresas, mas o resultado final quem define é o artista: “O cliente dá as diretrizes quanto à proporção e o tema, mas a essência é minha”, frisu Nemm, relatando um fato bastante interessante: “Ao decorar o interior de um banheiro

masculino com a figura de uma *drug queen* em tamanho natural, impactei. Os frequentadores se assustavam, e foram implacáveis, detruíram a peça de tão real e bizarra que era”, ponderou.

Nemm se dá ao luxo de viver da arte. Para quem já foi funcionário público e empresário da moda por dez anos, o artista está bem na fita: iniciou comercialmente a atividade de artista plástico em 1993 e agora desfruta da credibilidade em todo o DF, além de preparar novos talentos para o Centro-Oeste, dando aulas de pintura e arte. Mas como a versatilidade do profissional é infinitamente grande, ele confessa a preferência em trabalhar com aço. “Gosto de moldar o aço, porque mesmo sendo um metal pesado, consigo materializar peças e traduzir leveza. O resultado é sempre surpreendente”, concluiu.

► SERVIÇO

SCLN 413 Bl. E Subsolo
(61) 3349.4383 / 8141.2069
nemmssoares@hotmail.com
www.nemmssoares.com
Nemmssoares.blogspot.com

Boemia na Asa Norte

A Asa Norte foi conquistada pelo estômago e, cada vez mais, novos restaurantes abrem as portas, especialmente nas quadras 412 e 413 Norte

A entrequadra 412/413 Norte é certamente uma das mais agradáveis, ecológicas, culturais e divertidas da Asa Norte. Apesar de nova, ter ares de semiconstruída e com várias lojas em reforma, peca pela falta de lixeiras nos blocos. Além de abrigar parte do Parque Olhos D'Água que tem 21 hectares divididos em pista de *cooper*, parque infantil, circuito de exercício físicos e trilha interna, conta com mais de dez estabelecimentos, entre cafés, bares, lanchonetes, hamburguerias e restaurantes. E estão chegando mais dois: o Dona Lenita Mediterrâneo e outro, misterioso — o pessoal da reforma não tinha permissão para revelar o nome. Há opções para todos os gostos e estômagos, dos tolerantes e intolerantes, que agradam a onívoros, vegetarianos e celíacos, e até aos que estão em dieta ou em busca de uma alimentação mais saudável.

BISTRÓS

Para os paladares mais requintados, o restaurante La Benedicta Bistrô, especializado em comida italiana, é bastante convidativo. A *chef* Ani Stelato destaca a massa artesanal originária da Sardenha, longa paglia e feno, que leva aspargos, mexilhões e camarões: água na boca à

primeira vista. O Henry Bistrô resume bem o significado da expressão *bistrô*: um restaurante pequeno e muito acolhante, onde a relação com os clientes é tão importante quanto a qualidade do serviço. O Fettucine do Porto é o prato mais pedido.

Os celíacos também são muito bem-vindos à entrequadra. O Leopoldina Bistrô de Saúde traz à cidade um novo conceito de gastronomia: pratos preparados com produtos orgânicos naturais para intolerantes a glúten, que preservam todos os sabores e a qualidade da boa cozinha. Pedro Soares, proprietário, afirma que nem a seus funcionários é permitido levar alimentos com glúten para o restaurante, "mesmo que seja para consumo próprio". Apesar de privilegiar os celíacos, o espaço tem cardápio bastante variado de *cacher* os olhos de qualquer apreciador da alta cozinha, com massas, *pulpetas*, carnes, frutos do mar, sanduíches, saladas, entre outros.

CAFÉS

Você tem fome de que? No Café com Vinil seus ouvidos podem ficar bem alimentados com a variedade de sons que o cardápio musical oferece. Assim como os pratos, é o cliente quem escolhe

o que quer ouvir. Em uma prateleira são expostos os vinhos do acervo da casa que oferece *jazz*, *rock*, *pop*, *bossa-nova*, *jovem guarda*, entre outros. Os "12 plegadas do mundo" podem ser degustados em dois modernos aparelhos de *Long Player* à disposição dos clientes.

Comida, diversão e sétima arte também fazem parte da carta do Café Cine-Cabiria. "o menor cinema do mundo", título conferido pelo Guinness World Records em 2010. A sala de cinema tem capacidade para 18 pessoas, dispõe de um catálogo de mais de 70 filmes e pode ser reservada para sessões particulares por R\$ 150,00. Os clientes também podem levar seu próprio DVD. O café, ainda, dispõe o espaço para outras atividades culturais como exposições e saraus. Além de uma variedade de sabores de pipoca servidas em latas para filme, a casa oferece opções de petiscos, sanduíches e massas.

HAMBURGUERIAS

Na 412 Norte, há duas hamburguerias, uma do lado da outra, a Houston Original Hamburger e a Burger Gourmet (que em breve terá seu nome alterado para Steve's Burger), as duas com a proposta de servir o original hambúrguer

americano. O estadunidense Steve Hogg, proprietário da Burger Gourmet garante: "Faço o melhor hambúrguer da cidade. Todo mundo que prova diz isso". A espessura da carne realmente difere dos demais estabelecimentos, é o dobro do tamanho. Assim como as porções generosas de batatas *chips* que acompanham os pratos. Para incrementar ainda mais o sanduíche, há o *buffet* de saladas, do qual os clientes podem se servir livremente. Também há opções de hambúrguer de soja: o Vegi Chili é simplesmente suculento.

BARES E LANCHONETES

O Bedito Suco segue a linha de produtos orgânicos e minuciosamente selecionados. Oferece 50 variedades de suco, selecionadas com a ajuda de um nutricionista. Pedro Soares garante que tudo é produzido a partir de ingredientes frescos, cortados e preparados na hora. Entre vitaminas, *smoothies* e cremes de frutas com iogurte artesanal, o mais pedido é o suco homônimo da casa, que leva

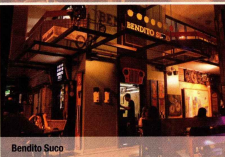
abacaxi, rúcula, hortelã e laranja. A cozinha ainda prepara sanduíches, tortas, saladas e *wraps*, estes elaborados artesanalmente com ingredientes importados do Líbano acompanhados de salada verde crocante. As saladas parecem obras de arte comestíveis. Contam também com uma carta de vinhos elaborada sob os preceitos da Federação Italiana Sommelier Albergatori e Ristoratori.

Quem tem por hábito saborear um cachorro-quente depois de uma longa noite de descontração, o Dog Roll Pub é o lugar perfeito. O cardápio vai além de pão e salsicha: apresenta opções entre cafés, mistos-quentes, *crisants* e pães de queijo. O Dog Roll também oferece pizza refrigerante, cerveja, capirinha, *vodka*, *whisky*, aperitivos e mais.

A lanchonete Omega 3 tem a supervisão do nutricionista Rafael dos Anjos, especializado em nutrição esportiva funcional, que recomenda sucos terapêuticos, grãos, sementes, açaí, vitaminas, suplementos e alimentos para atletas, e dispõe de pratos variados



Dog Roll Pub



Bedito Suco

para vegetarianos como saladas e sanduíches montados na hora. Ainda há a opção de um armazém-lanchonete-bar-restaurant, o Mercadinho Olhos D'água, que tem de tudo um pouco, além de preços acessíveis. Para finalizar a lista, ainda há a lanchonete Planeta Ovni que serve sucos, vitaminas, açaí na tigela, sanduíches naturais, entre outros.

► SERVIÇO

Bedito Suco
SCLN 413 Bl. E Lj. 19
(61) 3039.1600

Mercadinho Olhos D'água
SCLN 413 Bl. E Lj. 6, 12 e 20
(61) 3274-0995

Burger Gourmet
SCLN 412 Bl. C Lj. (61) 9266.2861

Henry Bistrô
SCLN 412 Bl. C

Café Cabiria
SCLN 413 Bl. E Lj. 69
(61) 3447.5668

Café com Vinil
SCLN 413 Bl. E Lj. 3 a 5
(61) 3556.9776

Dog Roll Pub
SCLN 413 Bl. E Lj. 31
(61) 3963.9765

Houston Hamburger
SCLN 412 Bl. C

La Benedicta Bistrô
SCLN 413 Bl. C Lj. 21/41
(61) 3033.8500

Leopoldina Bistrô de Saúde
SCLN 413 Bl. E
(61) 3202.0880

Omega 3
SCLN 413 Bl. D Lj. 19
(61) 3273.1671

Planeta Ovni
SCLN 413 Bl. E Loja 37

FINNA
Pizzaria e Restaurante

TUDO PRONTO
PARA UMA NOITE
ESPECIAL!



Mundo animal

Por: Câmilla Coelho | Fotos: Divulgação



A excelência na Medicina Veterinária de pequenos animais

A exigência dos donos de *pets* cresce a cada dia. Hoje, recorrem a profissionais especializados buscando precisão no diagnóstico

Pequenos, grandes, inteligentes, companheiros, bonitinhos e irresistíveis. Há poucos anos, animais como o cão e o gato eram tratados apenas como animais de estimação. Mas essa realidade vem mudando diariamente, basta perguntar a qualquer pessoa que tenha um animalzinho e ela confirmará: "São como os membros da família".

Para Emanuela Saboya, defensora pública do Distrito Federal, é extremamente importante cuidar de seu "bichinho". "Na minha casa tenho vários animais, entre eles, quatro cachorros que levo cotidianamente ao veterinário. A especialização oferece a eles a excelência no atendimento para aquela área específica e nos dá mais segurança", conclui.

Segundo essa tendência, a medicina veterinária se aperfeiçoa e evolui, fazendo surgir várias especialidades, assim

como na medicina humana. Avaliando esse mercado, Sérgio Muriilo, vem em 2010, com uma empresa de consultoria e assessoria em gestão de projetos para oferecer ao mercado de Brasília 16 especialidades veterinárias: anestesiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, neurocirurgia, nutrição, odontologia, oftalmologia, oncologia, ortopedia, patologia, acupuntura, fisioterapia, ultrassonografia, tomografia e radiologia. Além de exames laboratoriais.

São clínicas, consultórios e hospitais veterinários. Sérgio explica que o cliente ao procurar os serviços do profissional veterinário nesses locais, passará por uma triagem e uma vez identificado o possível diagnóstico a consultoria é acionada e de acordo com a patologia, o profissional especializado irá se deslocar ao estabelecimento veterinário para o atendimento solicitado.

"Assim como qualquer outra profissão, há necessidade de um aprendizado contínuo após a formação do médico veterinário, o que irá tornar o profissional mais qualificado", afirmou Leandro Prieto, veterinário há sete anos. Anante na área de oftalmologia, Prieto declarou que a especialização neste segmento cresce a cada dia e resalta que a cirurgia de catarata vem se tornando rotina nos serviços prestados. Ele afirma ainda que as doenças mais comuns atendidas ultimamente são a úlcera de córnea, a inversão da pálpebra (entropião), uveíte, conhecida também como inflamação em algumas estruturas internas do olho; glaucoma e a catarata.

Se seu *pet* apresentar algum problema nos dentes, não estranhe se ele for encaminhado a um odontologista. Veterinário há mais de 20 anos, o Dr. Marcelo Roza sentiu a necessidade de

ser um especialista quando estava na metade da sua carreira, em 1999. Optou pela função devido a elevada prevalência de lesões dentárias nos animais atendidos na clínica. De acordo com ele "a doença periodontal é a doença de maior prevalência entre os animais domésticos. Para se ter uma ideia os dados mostram que entre os cães, 85% dos que têm idade superior a três anos têm doença periodontal".

Já para o Dr. Sandro Stefanos, ortopedista e neurocirurgião essa evolução da medicina veterinária se dá por causa da grande exigência dos clientes. "Brasília hoje se encontra entre os três melhores polos de medicina veterinária do Brasil. Temos especialistas de diversas áreas reconhecidas nacional e internacionalmente", declarou.

Dentro da ortopedia, traumatologia e neurocirurgia, existem diversas afecções clínico-cirúrgicas, tais como: fraturas, problemas articulares, ligamentares entre outros, o que pode ocasionar desconforto e incapacitação do animal. Existem ainda, situações que devem ser tratadas com urgência. Stefanos afirma: "As lesões da coluna vertebral, por exemplo, se receberem a atenção necessária e em tempo hábil, a probabilidade do animal sofrer danos graves diminui significativamente", informou.

De acordo com o médico veterinário Naldson Castro, a anestesiologia veterinária vem corroborando com as demais especialidades, uma vez que proporciona qualidade e segurança ao paciente submetido aos procedimentos clínico-cirúrgicos. Atualmente diversas técnicas anestésicas e de monitoração são empregadas, sempre de acordo com o procedimento e condição clínica do paciente. Vale ressaltar que o tratamento e o acompanhamento da dor pós-cirúrgica integram a rotina do anestesiologista.

► SERVIÇO

LinkVet Consultoria e Assessoria em Gestão de Projetos
SHIS QI 25 Bl. E Sl. 104/108
0800-644 0004
linkvet@uol.com.br



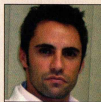
SÉRGIO MURILO ESCOBAR

42 anos, empresário do ramo de pequenos animais há 13 anos, coordenador geral de projetos da LinkVet, empresa parceira do médico veterinário.



LEANDRO PRIETO

Médico veterinário graduado em 2003, pela Universidade Federal de Uberlândia, mestre em clínica e cirurgia com ênfase em oftalmologia veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia.



SANDRO ALEX STEFANOS

Graduado em medicina veterinária pela UDESC - 2000; Residência em cirurgia veterinária UNESP Jaboticabal - 2002; Mestrado em cirurgia veterinária UNESP 2004; Doutorado em cirurgia veterinária 2008; Sócio-fundador e membro da diretoria da OTV (Associação Brasileira de

Ortopedia e Traumatologia Veterinária); Presidente da Anclivpea DF; Professor de Cirurgia das Faculdades UPIS e UnB.



MARCELLO ROZA

Médico Veterinário, Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da UnB e Doutor em Ciência Animal pela Escola de Veterinária da UFG. Sócio-fundador e membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Odontologia Veterinária.



NADSON FERNANDES DE CASTRO

Graduado em medicina veterinária pela UNIFENAS - 2006; Residência em anestesiologia UPIS - 2009; Mestrando em ciência animal com ênfase em anestesiologia UPIS-DF.

TELEFONES DE CONTATO

Sérgio Escobar - (61) 7814.1630
Dr Leandro Prieto - (61) 7812.8389
Dr Sandro Stefanos - (61) 7814.1122
Dr Marcelo Roza - (61) 9965.5188
Dr Naldson Castro - (61) 9127.4579
Emanuela Saboya - (61) 9963.1350

Brasil é o terceiro país com maior número de jovens empreendedores

Segundo pesquisa feita em 43 países pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil é o terceiro país do mundo em maior número de jovens empreendedores entre 18 a 24 anos. O crescimento é impressionante, de acordo com a recente pesquisa internacional 3,82 milhões de jovens decidiram abrir o próprio negócio nos últimos três anos.

Já na Capital, onde a proximidade com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nacionais faz de Brasília o centro dos concursos públicos, estudantes brasileiros se dedicam à carreira pública com o sonho de estabilidade financeira e altos salários. Entretanto, a concorrência elevada faz com que alguns jovens busquem alternativas de sobrevivência na vontade de abrir seu próprio negócio.

De acordo com a Associação dos Jovens Empresários do Distrito Federal (AJE-DF), existem atualmente 800 jovens associados. Para a presidente da AJE-DF, Tatiana Moura, hoje o Brasil oferece mais oportunidade, pois a economia melhorou. Há várias escolas especializadas em empreendedorismo para contribuir com a formação. Tatiana acredita também que os jovens têm persistência e o tempo favorece para consertar os erros.

O SEBRAE-DF faz projetos para futuros empresários como palestras e treinamentos que vão desde a parte teórica até a prática, em convivência no mercado de trabalho. Segundo Maria Auxiliadora Umbelino, ana-

lista e gestora do projeto Núcleo do Talento Empreendedor Universitário do Sebrae-DF, o jovem que pretende montar seu negócio precisa gostar do que faz para ter um bom retorno.

Foi exatamente isso, que aconteceu com Beatriz Lima, de 26 anos, proprietária da loja virtual e *delivery* feminina Três Chik. Ela começou em 2008 com apenas R\$ 700,00 comprando roupas terceirizadas. Depois criou seus modelos que foram vendidos rapidamente. Assim, o que era informal se tornou uma micro-empresa. "Desde pequena já vendia figurinha na escola, então eu vi que a minha área é vender, é ser empresária, pois enxerguei uma oportunidade de crescimento", conclui a empresária.

O empresário e engenheiro eletrônico Fabrício Malagolli, também viu no empreendedorismo uma saída. Quando se formou, aos 23 anos, no seu primeiro emprego, pediu demissão, pois, a vontade de montar o próprio negócio era maior. Ele começou com pouco capital e atualmente seu faturamento anual é de R\$ 100 milhões. Após dificuldades, a Agua Engenharia é a principal empresa de instalações do Centro-Oeste. "É bom ter experiência em gestão administrativa, para não incorrer em graves erros", conclui Fabrício.

Ronaldo Pena, Luiz Otávio Calvino e Fabrício Carone. Aproveitaram as festas que promoviam para ampliar seus negócios, e criaram o Bar Chiquita Bacana, hoje uns dos mais movimentados

de Brasília. Donos de três restaurantes e uma academia garantem que com a cara e a coragem conquistaram o sucesso profissional.



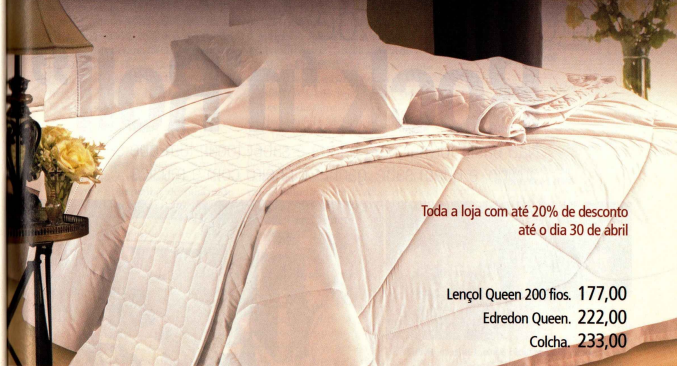
Jussara Azevedo
é estudante de jornalismo do Centro Universitário UniEuro
Av. das Nações, Trecho O conj. 5
Professor responsável: Walter Guimarães
(61) 3445.5888 / 3445 5700 / 3445. 5701

► **SERVIÇO**
Três Chik
Orkut: Três Chik
biacampellolima@gmail.com

Bar Chiquita Bacana
CLS 209 – Bl. A – Lj. 37 – Asa Sul
(61) 3242.1212

Água Engenharia
SHIS QI 13 – Bl. H – Sl. 104
(61) 3364.0097

Andrea Velloso casa



Toda a loja com até 20% de desconto até o dia 30 de abril

Lençol Queen 200 fios. 177,00
Edredon Queen. 222,00
Colcha. 233,00

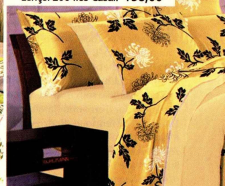
Lençol 200 fios Solteiro. 299,00



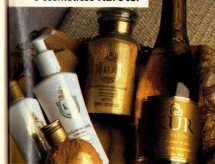
Lençol 200 fios Queen. 177,00



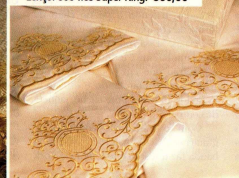
Lençol 200 fios Casal. 158,00



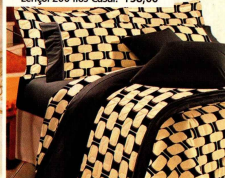
Champagne sem álcool e cosméticos Kurotel



Lençol 600 fios Super King. 860,00



Lençol 200 fios Casal. 158,00

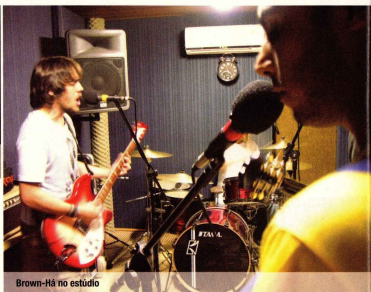


“Eu quero viver de Rock ‘n’ Roll”

Não basta formar uma banda e saber tocar, tem que ser ouvido, e quem sabe, ganhar dinheiro com a música



Da esquerda: Ricardo, João Paulo, Fernando, Rodrigo e João Henrique



Brown-Há no estúdio

Estarei nadando em clichê ao dizer que o *rock 'n' roll* empolgante da Brown-Há está conquistando o Brasil, mas é a mais pura verdade, pois de um canto a outro, o circuito de rock independente está aprovando o som dos brasilienses. Formada por Fernando Jatobá, João Paulo, João Henrique, Rodrigo Serpa e Ricardo Jatobá, a banda começou fazendo *covers* de Franz Ferdinand e The Strokes, hoje as maiores influências.

Bem que tentei, mas não consegui definir ou rotular o som, que se caracteriza por arranjos de guitarras bem trabalhadas. Músicas com energia que mexem com o público durante os shows, dançante e empolgante por si só. As letras falam do cotidiano e realidade dos músicos da Brown-Há, assim como reflexões e angústias sobre relacionamentos e experiências.

A malencolônia no pronunciar de cada estrofe, quase deixando as palavras escorrerem da boca, deixando o som acústico tirado da guitarra

elétrica segurar cada nota na distorção da melodia bem composta e entrelaçada. Acredite, não tem como ouvir a faixa “Essa rotina” e não sentir uma leve embriaguez, regada ao fumacê dos shows de *rock 'n' roll* em casas fechadas, batendo o pé no chão de forma descompassada, quase trocando as pernas. “Essa rotina me faz pensar que a minha sina é ter que trabalhar...” é o refrão que em poucos segundos você estará cantarolando e estalando os dedos, todo em pose clichê, jaqueta de couro.

Com o tradicional conjunto de guitarras, baixo, bateria e vocais, a banda já vem um som que lembra o Rock

Brasiliense dos anos 80, que já era importado dos gringos dos anos 70. Acho que ainda está na veia da juventude brasiliense o *rock* feito na cidade na época, com destaque para a Legião Urbana. Tem tudo para agradar, principalmente a geração *órfã* da Legião.

Há quase cinco anos na estrada e com um CD de seis faixas, a Brown-Há vem conquistando um público bem variado, da galera dos colégios aos que já passaram dos 40, conseguindo abranger também estilos diferentes, do metal ao *pop*.

Eles já tocaram em diversos festivais de música independente e as apresentações não se limitam às fronteiras

brasilienses. Em seu histórico, cidades como Goiânia (GO), Anápolis (GO), Pirenópolis (GO), Inhumas (GO), São Paulo (SP), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Macapá (AP), Mazagão (AP), Belém (PA), Novo Hamburgo (RS) e Belo Horizonte (MG).

CIRCUITO FORA DO EIXO

É notório o alcance da banda, que tem chegado a lugares bem fora da rota do *rock nacional*. Isso se deve ao esforço e empenho de uma rede chamada Circuito Fora do Eixo (CFE), formado em 2005. Nele, cada estado participante é representado por um Coletivo, geralmente formado por músicos e produtores musicais que têm por objetivo promover festivais de música e a divulgação de grupos até então restritos ao seu local de origem. Um Coletivo pode ser independente ou não, o que significa trabalhar à custa de seus serviços ou atrás de benefícios conseguidos por meio de patrocinadores fixos ou do estado. Hoje já são mais de 47 Coletivos em todo o País.

“O trabalho dos Coletivos de movimentar a cena é feito por quem gosta de *rock*. Até pouco tempo existia em várias cidades uma situação estagnada, onde as bandas independentes não conseguiam espaço para tocar e o público desconhecia seu trabalho”, conta Fernando Jatobá. Os músicos da Brown-Há fazem parte do Coletivo Esquina que surgiu para atender ao cenário musical independente de Brasília, e representa a cidade no CFE. O Esquina conta também com produtores, artistas autônomos e os músicos das bandas Cassino Supernova, Enema Noise e Tiro Williams.

“Há um ano percebemos que dá para levar a música como um negócio sério. A gente faz evento em Brasília e o pessoal faz evento na cidade deles, realizando um intercâmbio entre as bandas”, confessa Ricardo, baterista da Brown-Há. Para viabilizar esse projeto, eles promovem hospedagem solidária, mas investem dinheiro e costumam

bancar as passagens. “A tendência é de que esse gasto vá diminuindo com o tempo, à medida que a banda vai ganhando nome”, explica Ricardo.

Mas o Coletivo local ainda enfrenta dificuldade em movimentar a cena em Brasília. Verdade seja dita, a cidade sobrevive da fama de capital do *rock* que ganhou nos anos 80. É o que ainda atrai bandas de fora a tocarem aqui. A cena é fraca, mas ainda existe quem luta para mudar essa triste realidade. A cidade que inspira a formação de uma gama infindável de bandas de *rock* ainda não foi capaz de se estabelecer como roteiro de grandes festivais independentes, salvo algumas exceções.

Pelas entrequadras, *shows* e estúdios veem-se uma diversidade de sons e estilos, muitas vezes inclassificáveis, mas o jovem brasiliense não tem o costume sair de casa para assistir a *shows* de *rock*, movidos mais pelas festas que pelos espetáculos. “As pessoas saem mais pela balada que *live show*. Às vezes troca a banda pelo DJ e as pessoas nem percebem”, critica Fernando, comparando com a cena em Macapá, que é bem estruturada e tem o apoio do governo.

“O Público de Brasília é bem de lua. Reclama que o acesso à cultura é difícil, porém não apoia a cena. Já vi muita gente reclamando que não tem *shows*, mas quando tem eles ficam só do lado de fora”, “enchendo a cara”, lamenta o músico e produtor Flávio Quirino de Souza. Ele explica que a falta de apoio não é só do público, mas também de empresários da cidade. “As vezes que eu corri atrás de patrocínio, era só falar que se tratava de um evento de *rock*, o pessoal já fechava a cara”, conta.

Fernando aponta outro motivo para o enfraquecimento do *rock* brasiliense: “O público de Brasília anda muito morno. As pessoas gostam, mas não demonstram. São poucos os que vêm até os músicos e dão retorno do que acharam”. E não há como não comparar. Em cidades

AGENDA
21 ABRIL Brasília Outros 50, Funarte
Brasília/DF
12 MAIO Festival Fora do Eixo Rio de Janeiro/RJ
19 MAIO Festival Bananada Goiânia/GO
3 JUNHO Cena Fora do Eixo Montes Claros/MG
4 JUNHO 2010 Espaço Cultural GOMA Uberlândia/MG
5 JUNHO 2010 Uberaba local a confirmar Uberaba/MG

como Macapá, por exemplo, além do retorno imediato após os *shows*, o público costuma procurá-los para que voltem a tocar na cidade.

“Com o Coletivo nós estamos trabalhando para chamar o público para procurar coisas novas, bandas novas, que não estão na mídia. Saia de casa para ver um grupo da sua cidade, a banda é boa”, explica Fernando.

Agora os músicos da Brown-Há prometem lançar nos próximos meses algumas das novas músicas que entrarão no novo CD, que sairá no meio do ano. Isso, se o ritmo frenético de viagens permitirem que os meninos estejam em estúdio. Para o próximo mês já estão agendados quatro *shows* fora cidade. A meta é fazer 40 *shows* fora de Brasília, nas regiões Nordeste e Norte

► SERVIÇO

Serviço:
brown.ha00@gmail.com
fjatoba02@hotmail.com
(61) 8123.1855
www.myspace.com/brownha
Conheça também:
www.foradoeixo.org.br
www.coletivoesquina.wordpress.com

Como tudo começou

A propaganda nasceu no século 16, com a Igreja Católica, que foi a precursora em difundir a fé cristã, com o propósito de propagar sua doutrina e ideais perante as civilizações. É derivada do termo em latim "propagare" que significa tornar público.

Com a Reforma Protestante e com a Revolução Industrial, a Igreja passa a não ser mais a única a propagar suas ideias. A propaganda começou no Brasil em 1808. Foi quando nasceu a Gazeta do Rio, primeiro jornal e responsável pelo surgimento da imprensa no país.

A Segunda Guerra Mundial também exigiu na propaganda uma grande oportunidade e uma poderosa arma de guerra, tanto pelo Comitê de Guerra Político-Executivo inglês como pelo ministro da Propaganda de Hitler, Joseph Goebbels, que afirmava: "Para convencer o povo a entrar na guerra, basta fazê-lo acreditar que está sendo atacado".

"Quanto maior seja a massa a se convencer, menor há de ser esforço mental a realizar."

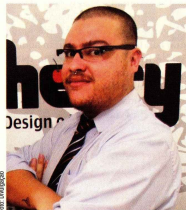
"As massas tem grande capacidade para esquecer."

"Uma mentira repetida várias vezes se torna verdade"

Percebemos a importância da propaganda ao analisar como ela foi decisiva no decorrer da história. Também pelo seu grande potencial em influenciar e controlar a opinião pública.

Porém, a publicidade atingiu outro nível. Evoluindo de uma maneira que as pessoas não podem mais serem enxergadas como "massa" e sim analisadas como indivíduos singulares com pensamentos, costumes e comportamentos totalmente diferentes.

O cineasta trabalha produzindo algo que as pessoas aguardam ansiosamente para ver e pagam por isso. A arte traz entretenimento e diversão. O jornalista produz um conteúdo que todos buscam



diariamente, para conhecimento e informação. Já o publicitário trabalha de uma maneira inversa. Produz um material que todos os outros mortais menosprezam. Não há coisa pior do que comprar uma revista e vir mais páginas de anúncio do que matéria. Do que parar no semáforo e de repente seu carro está abarrotado de papel. Do que acessar a internet e ser bombardeado de *spams*, *banners* ou *pop-ups*. Ou ainda, chegar exatamente no momento do climas do filme e ser interrompido por reclames do "plim plim". É exatamente a hora que todos vão ao banheiro, comem, ou apenas trocam de canal.

Com a invenção do controle remoto, o consumidor assume o controle. Ele pode escolher conteúdos de seu interesse e apenas trocar de canal na hora que lhe convém. E com a intratatividade da internet, as pessoas escolhem onde navegar, por quanto tempo e como. Fica cada vez mais difícil atingir o público alvo. O consumidor amadureceu e está aprendendo a selecionar apenas conteúdo de seu interesse, portanto, a publicidade deve amadurecer proporcionalmente.

Dizem que quando se fecha uma porta se abre uma janela e é verdade. Então, é hora de usar a criatividade e

encontrar mídias alternativas, menos invasivas e maneiras de ir construindo a marca junto ao consumidor. De não querer insistir em metralhar ideias clichês e atrasadas na cabeça deles, tentando hipnotizá-los de uma forma a convencê-los de que seu produto é o melhor do mercado, porque não são meros robôs. Mais do que um produto, a empresa deve se preocupar em vender uma sensação, gerar um desejo, uma satisfação, de agregar um sentimento à marca, porque hoje, esse é o diferencial.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

São 1500. Esse é o número de marcas diferentes que somos expostos todos os dias. Se fomos ao supermercado, esse número sobe para 35.000. Atualmente, com tanta variedade de produtos e serviços disponíveis, as empresas têm a necessidade de se comunicar com seu público constantemente. A comunicação permite estabelecer uma relação duradoura com o cliente e gerar fidelidade, que é o objetivo de toda empresa. Um consumidor satisfeito espalha para duas pessoas, enquanto um insatisfeito, conta para dez pessoas sua experiência ruim com o produto.

Na batalha das empresas no ponto de venda, diante de inúmeras prateleiras com produtos das mais variadas marcas, além da relação custo-benefício, é difícil saber de fato qual é o fator decisivo na hora da escolha. Pois, aparentemente possuem as mesmas características e servem para os mesmos fins.

Portanto, é primordial realizar um bom planejamento financeiro e destinar uma porcentagem da verba para comunicação. Isso fará com que a marca se destaque em meio a esse mar de empresas que existem por aí.

Márcio Medeiros é Diretor Geral da Agência Cherry - Comunicação Integrada

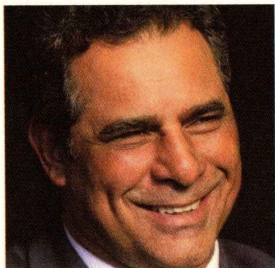


O plano não seria nada sem um grande piloto.

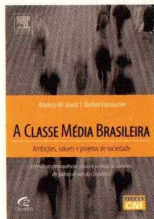
Resultado da visão de um idealista e trabalho árduo de muitos que acreditaram que era possível, Brasília é a prova de que um grande planejamento sempre dá certo. A Santa Marta MOBI presta sua homenagem a todos que ajudaram a compor esta grande história. São 50 anos de grandes conquistas e muitos sonhos realizados. A MOBI cresceu com a Capital planejando, elaborando e operacionalizando a logística de transporte em grandes congressos e eventos. Temos orgulho de contribuir com esse cenário, que mostra que quando se é bem guiado, o futuro é cada vez mais promissor.



Tá lendo o que?

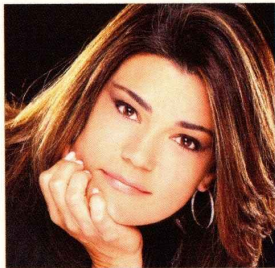


Antônio Rocha
Presidente da FIBRA



Livro
A Classe Média Brasileira - Ambições, valores e projetos de sociedade
Autor
Amaury de Souza e Bolívar Lamounier

Um interessante estudo sobre o perfil atual da classe média brasileira, que analisa com profundidade a ascensão social da classe C e mostra como se comporta essa nova classe média. É uma leitura importante para quem quer e precisa entender os reflexos dessas mudanças sociais no mercado e na economia brasileira.



Daniela Pessoa
Bancária

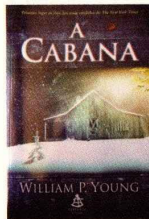


Livro
O Físico
Autor
Noah Gordon

É uma narrativa empolgante, conta os primeiros tempos da medicina no começo do século XI, na Europa e Oriente Médio. Rob Cole fica órfão e lutando para sobreviver torna-se aprendiz de um barbeiro cirurgião. Apaixonando-se pela medicina embarca para a Pérsia como falso judeu, para tentar entrar em uma das maiores escolas de medicina da época. Começa uma vida em uma terra desconhecida onde teria de driblar os costumes e a língua.



Quinho
Empresário

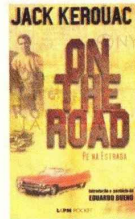


Livro
A Cabana
Autor
William P. Young

Durante uma viagem de fim de semana, que deveria ser cheia de alegria e diversão, a filha mais nova de Mack Allen desapareceu. Depois de quatro anos de imensa dor causada pela culpa e pela falta da menina, Mack recebe um bilhete que teria sido escrito por Deus, convidando-o para voltar à cabana onde tudo aconteceu. Chegando lá sua vida muda. Ele tem um encontro espiritual que o faz compreender os acontecimentos da vida, como perdas, vida, morte, amor e muito mais, uma leitura extraordinária!



Vânia Gonçalves Sousa
Gerente MMartan Iguatemi



Livro
On the Road - Pé na Estrada
Autor
Jack Kerouac

Atualmente, estou lendo On the Road, de Jack Kerouac. O livro narra as aventuras de Kerouac e seu amigo Neal Cassady, ambos integrantes da Geração Beat.

Os dois viajaram por sete anos percorrendo a Rota 66 que cruza os EUA na direção leste-oeste com descidas frequentes ao México, e essa jornada é baseada na obra On the Road. Simplesmente fantástico!

Um toque de requinte em seu projeto

25 anos de soluções modernas, eficientes e elegantes.

- Portas Sociais (Automática)
- Caixilho Anti Som (pvc - Alumínio)
- Vidros temperado, laminados, coloridos e espelhos.

VIDROTEC-DOOR
automatismos

www.vidrotecdoor.com.br

(61)3034-8444

vidrotecdoor@yahoo.com.br
SHCGN/CLR Qd. 708 Bl. H Lj 63



CITY SHOES

www.cityshoes.com.br

304 Sul
Boulevard Shopping
Conjunto Nacional
ParkShopping

“A ambição universal dos homens é viver colhendo o que nunca plantaram.”

Adam Smith

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.”

Leonardo da Vinci

“A estratégia é a ciência do emprego do tempo e do espaço. Sou menos ávaro com o espaço do que com o tempo. O espaço pode ser resgatado. O tempo perdido, jamais.”

Napoleão Bonaparte

“Não se concentre nas tragédias do mundo, mas em suas esperanças.”

David Niven

“A fama produz os aplausos, mas não a alegria. Produz o assédio, mas não elimina a solidão.”

Augusto Cury

“É preciso ser um realista para descobrir a realidade. É preciso ser um romântico para criá-la.”

Fernando Pessoa

“A amizade é um amor que nunca morre.”

Mário Quintana

“Quem é bom, é livre, ainda que seja escravo. Quem é mau é escravo, ainda que seja livre.”

Santo Agostinho

“O homem deve criar as oportunidades, não apenas encontrá-las.”

Francis Bacon

Serviços

- Regulagem de motores
- Sistema de freios
- Mecânica geral
- Suspensão
- Ar-condicionado
- Escapamento
- Direção hidráulica
- Funilaria
- Pintura
- Troca de óleo lubrificante
- Alinhamento e balanceamento
- Desempeno de rodas
- Garantia de bons serviços



Tradição e qualidade com tecnologia de ponta em mais de 3 mil metros de modernas instalações

www.pappas.com.br
SIA Trecho 4 Lotes 220/230
3034 2525



DR. WILSON SAMPAIO*

Eleição indireta?

A Lei Orgânica do Distrito Federal – carta normativa cujo status é de Constituição local – prevê em seus artigos introdutórios que o Distrito Federal integra a união indissolúvel da República Federativa do Brasil, e como tal deve preservar sua autonomia como unidade federada e, para tanto, a própria Constituição da República Federativa do Brasil confere ao DF a capacidade de autogovernar-se.

Com efeito, o parágrafo único do artigo 94 da Lei Orgânica do DF, determinava que no caso de impedimento do Governador e do Vice-Governador, ou na vacância dos respectivos cargos, quando ocorresse no último ano do período governamental, dever-se-ia chamar para o exercício definitivo, sucessivamente, o Presidente da Câmara Legislativa, o seu Vice, ou o Presidente do TJDF.

Ora, é de requerir-se a intenção da referida norma não seria a de evitar eventual suspensão que poderia ocorrer nas atividades da administração pública local, pois além de uma estrutura administrativa abalada e do pouco tempo de mandato, não se descarta que o candidato que for eleito de forma indireta, realize substituições em diversos cargos, mesmo àqueles que atualmente e sensatamente estejam sendo exercidos por técnicos.

No entanto, a eleição indireta além de ser prevista na Constituição Federal, já foi objeto de manifestação do STF, que no voto do eminente Ministro Gilmar Mendes (ADI 2709/SE) entendeu que para cumprir o mandato residual de

Governador, deve ser realizada eleição. E, dessa forma, conclui-se que a eleição indireta é uma exceção ao consagrado exercício direto do sufrágio.

É importante ressaltar que o Supremo Tribunal Federal poderia mudar o entendimento que foi manifestado no específico caso acima citado, eis que os respectivos artigos da Lei Orgânica ainda não haviam sido declarados como inconstitucionais.

Certo é que a Câmara Legislativa do DF, antecipando-se em remediar eventuais ilegalidades, ou mesmo na consumição que tal discussão poderia levar, tudo isso em defesa da própria autonomia do Distrito Federal, sucessivamente afetada pela turbulência política que surgiu de forma abrupta, propôs a alteração dos artigos 93 e 94 da Lei Orgânica do DF (PELO n.º 040/2010), instituindo a eleição indireta para os cargos de Governador e Vice-Governador, quando ocorrer a dupla vacância no último biênio do período governamental.

Com a aprovação do referido projeto de emenda à Lei Orgânica, os artigos 93 e 94 desta Carta passam a vigorar da seguinte forma, vejamos:

“Art. 93. Em caso de impedimento do governador e Vice-Governador, ou de vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da chefia do Poder Executivo o Presidente da Câmara Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Art. 94. Vagando os cargos de Governador e Vice-Governador do Distrito

Federal, far-se-á, eleição noventa dias depois de aberta a última vaga.

§ 1º Ocorrendo a vacância nos últimos dois anos do mandato, a eleição para ambos os cargos será feita trinta dias depois da última vaga, pela Câmara Legislativa, na forma da lei.

§ 2º Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar período de seus antecessores”.

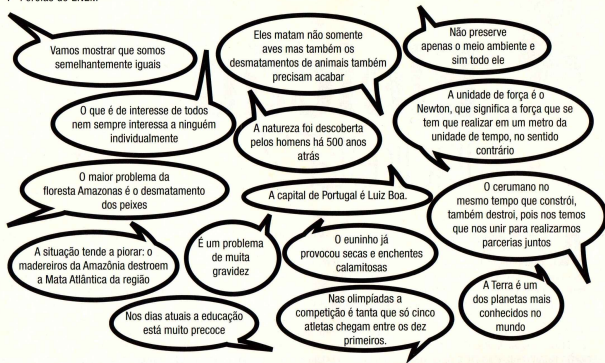
Com isso, tendo sido declarado vagos os cargos de governador (em razão da decisão do Tribunal Regional Eleitoral - TRE/DF) e vice-governador do DF (renunciou), acontecerá no Distrito Federal a tão comentada e eleição indireta, cujas regras foram estipuladas pela própria Casa onde a eleição se realizará (Câmara Legislativa do DF), que também tem a incumbência de divulgar com antecedência os requisitos que devem ser atendidos para os candidatos aos cargos de Governador e Vice do DF (chapa única), os quais, na maioria, estão contidos na legislação eleitoral.

Assim, apesar do referido risco à estrutura administrativa do Distrito Federal, e com a esperança de que o processo de eleição indireta não seja um mero instrumento de acordo político, confie-se que a famigerada intervenção federal, a qual certamente é desmerecida pelos cidadãos do DF, não se concretize, para que esta unidade federativa mantenha-se de seu próprio rumo político “funcionando”.

(*Wilson Sampaio é advogado e Assessor Jurídico da FIBRA

Diz aí mané

Pérolas do ENEM



TOMARA-QUE-CAIA

ROUPAS E ACESSÓRIOS

- Cartão fidelidade
- Coleção outono/inverno 2010
- Bijoux
- Bolsas
- Especial dia das mães



A cada R\$ 150,00 em compras acumule 1 ponto, a cada 10 pontos acumulados ganhe R\$ 150,00 em compras na Tomara-que-caia.

113 Norte Bl. C Lj. 15 - Brasília - DF
(61) 3037-1639
www.tomaraquecaia.com.br



CLASSE A
cama, mesa & banho



 Karsten

 KACYUMARA

 Duoflex



CLN 114 Bl. D - Asa Norte

Tel: (61) 3349 8822 | 3349 6565



Parabéns Brasília

A CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito tem o prazer de participar das comemorações do aniversário de 50 anos de Brasília, convicta de que a capital federal representa a síntese histórica de muitas lutas, vitórias e esperança de muitas conquistas que se delineiam no horizonte deste início de século, para as gerações atuais e futuras.

Para se firmar enquanto capital da República, Brasília teve de combater importantes forças que pregavam o seu retorno ao Rio de Janeiro. A inicial infraestrutura era espartana, para não dizer precária e submeteu os pioneiros a desconfortos como chuvas inclementes e lama. E, no período de seca, o suplício dos redemoinhos intermináveis.

A precariedade de transporte era desoladora. Recordo-me de uma noite ter caminhado ao longo de cinco horas ou mais entre o Núcleo Bandeirante e a rodoviária do Plano Piloto, justamente, por falta de ônibus e para honrar compromisso profissional. Exemplo semelhante foi vivenciado por um grupo de bancários, que por causa de uma pane no automóvel teve de marchar do aeroporto à Quadra 507 da W 3 Sul, das 22h30 às 05h30.

O desconforto, a solidão e ca-

rência de vários elementos essenciais aos primeiros trabalhadores na construção da cidade, levaram o governo federal a oferecer remuneração adicional correspondente a 100% sobre os vencimentos dos servidores, que ficou conhecido como "dobradinha". A categoria dos bancários reivindicou dos seus empregadores benefício semelhante, que foi negado. E essa insensibilidade patronal desencadeou uma longa e vitoriosa greve de 17 dias, em 1963, encerrada com assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato dos Bancos do Estado de Minas Gerais, onde foi definido um reajuste salarial de 50% (cinquenta por cento), também conhecido por "meia dobradinha", que acabou extinta em agosto, de 1964.

A comemoração deste aniversário de 50 anos traz-nos à lembrança que Brasília representou o início da "Marcha para o Oeste", que promoveu desenvolvimento sócio-econômico, político do Brasil, com estradas, transportes, habitação, educação, saúde, vultosa produção de alimentos e geração de emprego e de renda, e a verdadeira democratização da cultura e das comunicações, que passaram a ser irradiadas para o País inteiro. Esses louros cabem ao estadista verdadeiramente inesquecível, o mineiro Juscelino

Kubitschek de Oliveira, que com coragem e determinação chefiou esta tarefa hercúlea e necessária. Sem ele o sonho profético de Dom Bosco não teria sido concretizado e os trabalhos desenvolvidos pela missão chefiada por Louis Cruls não teriam adequadamente utilizados.

A CONTEC conquistou a legitimidade enquanto entidade sindical representativa dos trabalhadores no Sistema Financeiro Nacional, a partir de julho, de 1958, arrostando perseguições políticas, pressões de toda natureza, duas intervenções do Ministério do Trabalho em 1964 e em 1972. Em decorrência da intervenção do Ministério do Trabalho de 1964, o segundo presidente, companheiro Aloysio Palhano Pedreira Ferreira foi, covardemente torturado e morto em 1971. Por estas e outras é que a CONTEC defende com todas as letras a autonomia e independência quanto a governos, partidos e patrões.

Parabéns Brasília! Continue a sua marcha histórica por um Brasil desenvolvido, mais justo e no combate diuturno contra a corrupção.

(*Presidente da CONTEC, vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores UGT, e membro efetivo do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Foi membro do Conselho Monetário Nacional e ministro do Tribunal Superior do Trabalho, pela representação dos trabalhadores)

O luxo em óculos

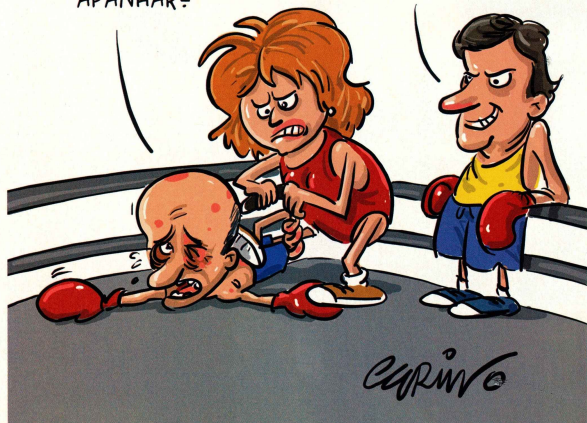
Lunettier
ÓTICA

Brasília Shopping
3328-4880 | 3327-1834

Eixo Monumental

ENTÃO,
AÉCIO, VAI
FICAR AÍ
PARADO,
ME VENDO
APANHAR?

É PROIBIDO
BATER EM
MULHER,
SERRA!



O shopping de Taguatinga.

em

com

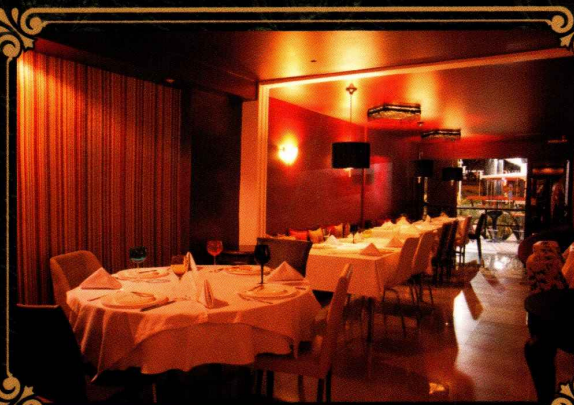
para

20 anos de vida.
20 anos na vida de Taguatinga.

20 anos
Alameda
SHOPPING



La Benedicta



Autêntico Bistrô Italiano

CLN 413, Bloco C, lojas 21/41, Asa Norte Tel: 3033.8500